



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

# ESCOLA CLASSE IPÊ

EDUCAÇÃO DO CAMPO  
EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROEITI)  
ENSINO FUNDAMENTAL  
AMPLIANDO TEMPOS, ESPAÇOS E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS.  
**(2023/2028)**

**Diretora:** Leisy Regina de Oliveira Lino  
**Vice-diretora:** Daiane Gonçalves Vargas  
**Supervisão Pedagógica:** Lucélia Ferreira da Silva Barros  
**Secretária:** Viviany Alves Silva  
**Coordenação Pedagógica:** Simone Silva Sampaio de Souza, Anna Luíza Lopes Felix Rocha, Viviane Medeiros Siqueira.



# **PROJETO PEDAGÓGICO (2023)**

## **CURIOSOS POR NATUREZA: SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO DA ARIE GRANJA DO IPÊ**

“Reunir comunidades às escolas em torno de projetos de educação implica, além da ampliação de tempos e espaços, a promoção do diálogo entre saberes diferenciados...”



“A vida é, pois tanto melhor quanto mais alargarmos nossa atividade, pondo em exercício todas as nossas capacidades. Esse ideal é não somente individual, como social: o máximo desenvolvimento de cada um dirigido de modo que se assegure o máximo desenvolvimento de todos”.

**AnisioTeixeira**









7

8

9

10

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100



10.1

⋮





10.2

⋮



10.3

10.4



10.5

;

11

;



11.1

4  
:



12

:

13

:

14

:



14.1

!

15

!

15.1

!



15.2



15.3

15.4

! ! ! !

16

!





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**Subsecretaria de Educação Básica**  
**Coordenação Regional de Ensino Núcleo Bandeirante**  
**Escola Classe Ipê**



## 1. APRESENTAÇÃO

Pensar e construir um Projeto Pedagógico (PP) pressupõe, a priori, o conhecimento acerca da realidade que este será aplicado, remetendo-se ao seu conceito, ao seu caráter pedagógico e a sua finalidade. No sentido etimológico, o **termo projeto** significa “... lançar para adiante, plano, intento, desígnio, empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação.” O **termo pedagógico** diz respeito à intencionalidade da escola, a qual define ações educativas necessárias para o cumprimento dessa intencionalidade (FERREIRA, 1975, p. 1144).

Nas palavras de Gadotti: *“Todo projeto supõe rupturas com o presente e as promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus autores e atores.”* (1994, p.579). Dessa forma, descartam-se totalmente as hipóteses deste projeto constituir-se apenas um documento elaborado, para atender a cobranças burocráticas, e de um emaranhado de objetivos, ações, planos, enfim, atividades diversas. Apresentamos aqui, o resultado de um trabalho construído no espaço da Coordenação Coletiva Pedagógica, portanto no coletivo, e, após momentos de avaliação, estudo, reflexão, discussão, escrita e reescrita, de uma forma democrática no contexto escolar. Deste modo, trata-se de um processo dialético, constantemente realimentado e vivenciado por todos os segmentos da comunidade escolar.

Diante das considerações feitas, tivemos o intento de construir um Projeto Político Pedagógico no coletivo da escola e com as características supracitadas. A metodologia adotada foi de, em primeiro lugar, refletir com os diversos segmentos da escola, a necessidade de se construir um PP, conceituando-se e apresentando suas finalidades de acordo com a realidade da comunidade que será aplicado. Após esse momento, coube aos segmentos, em grupos realizar estudos, responder às questões propostas nos questionários, analisar a realidade institucional e apresentar suas conclusões, a fim de que se fizesse uma reflexão no coletivo da instituição.

Acreditando que, *“...a educação é um projeto, é algo que tem um caminho, que*



*não pode ser simplesmente de qualquer forma, que deve ser muito elaborada, pois é o futuro do filho e da família que estão em jogo, que a ação de educar e ensinar devem ser compartilhados entre as duas instituições: família e escola, e ambas devem preparar nossos jovens para o exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito, para serem pessoas que alcancem a felicidade e autonomia, de forma competente...”* inserimos a família nesta construção, a qual, por meio das atividades propostas a serem desenvolvidas na instituição contribui e se responsabiliza na melhoria da qualidade do trabalho a ser desenvolvido.

O conhecimento da nossa comunidade escolar foi realizado por meio de um questionário sócio cultural entregue a todas às famílias (anexo) que, após tabulado, serviu para análises e definições dos caminhos e ações a serem traçadas pela escola. De posse dessas informações e das reflexões feitas inicialmente com os diversos segmentos da unidade escolar, a equipe composta pela diretora, vice- diretora e coordenadoras pedagógicas encaminhou aos segmentos dos professores, profissionais da equipe especializada de apoio à aprendizagem, pais, alunos e funcionários, as considerações feitas nestes grupos e que colaboraram na construção do Projeto Pedagógico (PP) desta unidade escolar. Após a escrita dos textos, coube à equipe organizadora a revisão e análise dos mesmos, num processo dialético de construção, em que os grupos “realimentavam” o projeto sempre que necessário. Desse modo, todos os anos, são feitas as alterações e ajustamento coletivamente, a fim de organizar e reorganizar o trabalho pedagógico; com vistas às políticas públicas atuais e aos interesses e necessidades da comunidade escolar, subsidiando as práticas pedagógicas, a fim de assegurar uma aprendizagem de qualidade, em que o educando possa ser um agente de transformação social, exercitando plenamente a sua cidadania.

É importante ressaltar que o Projeto Pedagógico da Escola Classe Ipê foi elaborado e continua sendo desenvolvido em consonância com as políticas públicas educacionais estabelecidas pela: Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, pela Resolução N°02/98 do Conselho de Educação do Distrito Federal;

Lei de Gestão Compartilhada N° 4036, de 25 de outubro de 2007, Termo de Compromisso - Art. 18 da Lei 4036, Plano de Trabalho apresentado à comunidade, Resolução n° 1/2005 – CEDF (Art. 139 a 142); Educação Integral, amparada legalmente no Art. 205 da Constituição Federal, combinado com o Art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto n° 28.504, de 04 de dezembro de 2007; Inclusão do serviço voluntário,



Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007; Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz (ONU, 1999), a fim de promover e fortalecer uma cultura de paz no novo milênio; Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no Art. 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008, obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, definindo a Educação do Campo como modalidade de ensino; Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo; e Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios de atendimento à educação básica do campo. E, também, em consonância com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação e o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, norteadas as ações específicas que serão desenvolvidas com o objetivo de desenvolver competências e habilidades; e às particularidades da comunidade onde está inserida, rumo a uma educação de qualidade.

Neste sentido de ensino, nós, que, formamos a Escola Classe Ipê, acreditamos que,

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente... (Paulo Freire.)



## 2. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe Ipê está localizada no Park Way quadra 08 Área Especial Granja do Ipê, dentro da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE). A escola foi construída em 1962 e mantida pela Presidência da República, inicialmente com o objetivo de prestação de serviços à comunidade, era ao mesmo tempo um Centro Comunitário e escola conhecida inicialmente como **Escola Dona Neném**, em homenagem à esposa do então Primeiro Ministro, professor Hermes Lima, que na época ocupava a Residência Oficial do Ipê. O Decreto nº 481- GDF de 14/01/66 (Leg. do DF – vol IV) foi o primeiro a relacionar oficialmente a Escola na Rede Oficial de Ensino do DF, denominada **Escola Rural da Granja do Ipê**, sendo considerado ato de sua criação. Somente em 15 de fevereiro de 1966, foram iniciadas suas atividades escolares sob a responsabilidade da professora Elizabeth Lerr Arneitz. A alteração para **Escola Classe Ipê** foi através da resolução nº 95-CD, de 21/10/76 (DODF nº 30, de 11/02/77 – Suplemento e A.N. da FEDF- antiga Fundação Educacional do Distrito Federal vol. II). Em 1985 a escola se preparou para implantação do Projeto Experimental de Educação Integral, escolhida junto com outras 13 escolas rurais do DF, por atender critérios pré estabelecidos pela Diretoria Executiva da então FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal), e no final de março de 1986 foi iniciado o atendimento em horário integral aos estudantes matriculados. Como se tratava de uma construção antiga, no início de 1996 foi iniciado a tão esperada e necessária reforma e ampliação da escola, concluída somente em janeiro de 1998. O Turno Integral, desde então, tem como objetivo a melhoria qualitativa do ensino e que alcance cada dia mais os objetivos sociais.

Segundo Cavaliere (2006), *um tempo de escola organizado de forma convencional e meramente duplicado em horas é desnecessário e ineficaz. A ampliação progressiva do tempo diário de permanência na escola, previsto no artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, só faz sentido quando apoiada em uma reorganização inteligente desse tempo. Não se trata de imaginar uma escola sem horários ou regras, mas de recriá-los em função de um projeto curricular mais ambicioso do ponto de vista das oportunidades formativas que ali os indivíduos possam encontrar.* Em 2013 fomos escolhidos entre outras unidades de ensino para fazermos parte do PROEITI (Projeto de Educação Integral em Tempo Integral). De acordo com as diretrizes da EDUCAÇÃO



INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL, a escola passou a atender os alunos 10 (dez) horas diárias

em 5 (cinco) dias úteis semanais, propiciando aos estudantes maiores e melhores oportunidades para a realização de suas tarefas escolares e condições de aprendizagens, por meio do reforço escolar, oficinas e atividades voltadas para seus interesses e necessidades. Aos estudantes não será facultado o direito de se ausentar em nenhum dos períodos.

A Educação Integral em tempo integral é uma conquista de toda comunidade escolar e os bons resultados alcançados refletem principalmente o alto grau de seriedade e comprometimento de todos, que direta ou indiretamente, contribuíram para a implantação e continuidade da educação em tempo integral. Com a implantação do PROEITI necessitamos junto ao Conselho Escolar, Coordenação Regional de Ensino e representantes do transporte escolar, fazermos uma adequação do horário de saída dos estudantes, devido a localização da escola ser em uma área afastada, colocando em risco a segurança de todos da comunidade escolar, pois, segundo informações da Segurança Pública local, a área é rota de fuga de bandidos, que deixam pessoas sequestradas e veículos roubados, tornando-se vulnerável a todo tipo de violência.

Na perspectiva de ampliação do currículo objetivando a EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL (PROEITI), a estruturação pedagógica das atividades complementares se ajustou para atender os seguintes campos: acompanhamento pedagógico (letramento e matemática), educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos, cultura, artes, promoção à saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica. Os campos de acompanhamento pedagógico (letramento e matemática), musicalização, desporto escolar e promoção à saúde são de caráter obrigatório a todas as escolas. Os demais campos deverão ser trabalhados em projetos interdisciplinares integrantes da parte diversificada da matriz curricular, sendo de caráter eletivo por parte da comunidade escolar.

O Programa Mais Educação do Governo Federal assume o papel de indutor de uma política socioeducativa de oferta da Educação Integral em todo o país, cabendo ao DF, de acordo com a Portaria Interministerial nº 17 de 24 de abril de 2007. Assim, o Programa Mais Educação aumenta a oferta educativa nas escolas públicas por meio das atividades optativas listadas acima. Para o desenvolvimento de cada atividade, o Governo Federal repassa recursos para ressarcimento de monitores, materiais de consumo e de apoio segundo as atividades. As escolas beneficiárias também recebem referência de valores para equipamentos e materiais que podem ser adquiridos pela própria escola com



os recursos repassados.

Com vistas a subsidiar a proposta de Educação Integral Em Tempo Integral e a ressignificação dos espaços educativos, consolidou-se a parceria com o **Projeto Forças**

**no Esporte em parceria com a Ala I de Brasília (antiga Base Aérea de Brasília)**, que desde 2011, já estava sendo implantado na escola. Este Projeto é desenvolvido nas dependências do Clube dos Oficiais da Aeronáutica, na **Ala I de Brasília (antiga Base Aérea de Brasília)**. Atende algumas turmas de 3º anos e as turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e é desenvolvido em quatro dias semanais. O Projeto Forças no Esporte vem somar aos nossos esforços educacionais, para a diminuição da vulnerabilidade social, afim de que por meio do esporte haja qualificação da formação pessoal e social dos nossos educandos em situação de risco ou não.

No dia 20 de março de 2016, o governador Rodrigo Rollemberg assinou o Decreto que cria o Comitê Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Granja do Ipê. Neste dia foi instituído o colegiado composto por oito representantes do Executivo local e oito da sociedade civil com o objetivo de garantir a preservação ambiental do espaço. “Essa região é maravilhosa. Temos que cuidar dela com muito carinho”, disse o governador. Nesse contexto, é imprescindível destacar o nosso papel como unidade escolar na preservação desta área, e este Decreto é a realização de um dos nossos objetivos educacionais para a preservação do meio ambiente. Esta ARIE - Granja do Ipê têm cerca de 1.143,82 hectares e perímetro de 16.585 metros com poligonal aprovada pelo Decreto nº 26.439 de 09 de dezembro de 2005. A criação deste comitê é prevista na Lei nº 827, de julho de 2010, que determina que unidades de conservação, entre elas as áreas de relevante interesse ecológico, tenham um grupo responsável pela preservação deste bioma. O colegiado criado também auxiliará na implementação do plano de manejo e desenvolverá atividades de educação ambiental com a comunidade.

O Comitê Gestor da Arie Granja do Ipê é o primeiro grupo criado para cuidar de uma unidade de preservação desde 2007. Os membros da sociedade civil foram escolhidos em processo coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e pela Universidade da Paz — organização não governamental, sem fins lucrativos, criada para desenvolver projetos específicos e inter-relacionados à cultura de paz. O governo terá a partir da data de publicação do decreto, 30 dias para escolher os oito representantes. Na oportunidade, esteve presente na assinatura do Decreto a presidente do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), Jane Vilas Bôas; o chefe da Casa Militar, coronel Cláudio Ribas; o





administrador do Riacho Fundo II, Francisco Vicemá Medeiros; o diretor-presidente interino da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, Rômulo Mello; a diretora da Escola Classe Ipê, Sandra Moreno; e a pró-reitora da Universidade da Paz, Regina Fittipaldi. O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil. Chama a atenção a riqueza da sua fauna, flora e o seu poder hídrico. Alguns animais, que só existem nesta região, sofrem risco de extinção. Neste cenário torna-se imprescindível o papel da Escola Classe Ipê na conservação e preservação deste ambiente para as gerações futuras.

Ressaltamos que esta unidade de ensino é uma Escola do Campo (Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018), Área Especial Granja do Ipê dentro da ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê. Sendo uma área considerada rural segundo o PDOT e um lugar bastante ermo devido a ARIE ter uma grande extensão territorial. Em 2016, aconteceu a universalização da Educação Infantil a nível nacional.

Assim, a Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante se viu, neste ano, com o grande desafio de atender uma ampla demanda de crianças, na faixa etária de 04 e 05 anos, principalmente das famílias contempladas no Programa Morar Bem do Governo Federal, residentes no Condomínio Park do Riacho-Riacho Fundo II. Assim, buscou otimizar espaços junto as suas unidades de ensino. Diante dessa realidade social, a direção da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante utilizou do espaço da antiga creche Casa do Sol na UNIPAZ (Universidade da Paz), para criar o Anexo da Escola Classe Ipê “Educação Infantil”. O espaço que estava abandonado há alguns anos foi reformado por meio de emenda parlamentar encaminhada à Coordenação de Ensino do Núcleo Bandeirante. As atividades com os estudantes no anexo da Escola Classe Ipê teve início no dia 09 de março de 2016, sendo que o governador somente inaugurou o espaço no dia 22 do mesmo mês, na oportunidade do aniversário da escola.

O anexo foi instituído para atender exclusivamente às crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil no ensino regular distribuídas em seis turmas no matutino e seis turmas no vespertino. É importante ressaltar que o atendimento à Educação Infantil era em jornada parcial (05 horas/aula), devido à grande demanda de crianças fora da escola na Região Administrativa do Riacho Fundo II. Apenas o tempo de permanência dos estudantes do anexo se diferenciava do trabalho realizado no Ensino Fundamental, pois a organização pedagógica e administrativa sempre esteve sob a responsabilidade da equipe gestora da escola. Todos os estudantes do anexo também eram atendidos com o transporte escolar da Secretaria de Educação. Com relação ao horário de saída dos





estudantes da Educação Infantil (anexo) da Escola Classe Ipê, consta ata de reunião junto a direção da Coordenação Regional de Ensino, representante do transporte escolar, direção e Conselho Escolar desta unidade de ensino.

Anualmente aumentava o número de crianças matriculadas na Educação Infantil do anexo da escola, diante disso, também, crescia a preocupação da equipe gestora com relação a manutenção do prédio e, principalmente, o lugar que não atendia os critérios de acessibilidade e segurança da SEEDF. Então, com o apoio Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante em 2018 iniciou-se um processo de avaliação das condições predial e do local junto a área de engenharia da SEDF. O resultado trouxe a urgente necessidade de buscarmos apoio para ampliarmos as salas de aula dentro do espaço da Escola Classe Ipê para que pudéssemos ter todos os estudantes da Educação Infantil e funcionários do anexo trabalhando em um ambiente totalmente seguro. Então, o trabalho da equipe gestora foi buscar apoio junto a direção da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante para que no menor tempo possível pudessem trazer o anexo para dentro do espaço da escola. A coordenadora da CRE-NB, a professora Ana Maria Alves acompanhou todo o processo e deu todo apoio em buscar parcerias para que juntos trouxessem o anexo para dentro dos muros da escola. Naquele momento o grande desafio era conseguir recursos financeiros para realizar o grande desafio.

Somente em agosto de 2019 a coordenação regional de ensino deu início a ampliação das salas de aula com o primeiro recurso financeiro (emenda parlamentar) recebido, porém nada aconteceu de maneira contínua, pois o recurso financeiro foi chegando aos poucos. Todos da escola acreditavam que o ano letivo de 2020 iniciáramos com a Educação Infantil funcionando no espaço novo da escola, porém não foi o que aconteceu.

O ano letivo de 2020 iniciou com o anexo ainda funcionando, contudo a Educação Infantil já atendia a Educação Integral em tempo integral. Neste momento a escola já estava com o seu atendimento 100% PROEITI.

Em março de 2020 as obras na escola ainda estavam na metade, e com o início da pandemia e suspensão das aulas presenciais a equipe gestora pôde canalizar esforços com a Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante junto aos parlamentares e governo na busca de angariar os recursos necessários. A equipe gestora recebeu apoio do então, secretário de Relações Parlamentares Bispo Renato Andrade no governo Ibanês; dos Deputados Distritais: Rafael Prudente, Hermeto, Eduardo Pedrosa e



Jorge Viana enviando Emendas Parlamentares para a Escola Classe Ipê com as quais foi possível ampliar para 9 salas de aula, 2 banheiros (masculino e feminino), 01 refeitório, 01 cozinha, 01 depósito de merenda, colocação dos bloquetes entre os blocos novos, cobertura e pintura da quadra pequena. Foi durante a pandemia que todos os espaços foram

construídos. No dia 16 de setembro de 2020 aconteceu a tão sonhada mudança do anexo para as salas novas construídas dentro da escola. Todo o patrimônio físico e pedagógico foi levado para a Escola Classe Ipê. Também, todos os funcionários passaram atuar somente no âmbito do prédio da unidade de ensino. A UNIPAZ somente buscou as chaves do prédio em 18 de novembro de 2020. Ainda em 2020 a regional de ensino retira a Educação Infantil de dentro da Escola Classe Ipê. Apesar das conversas e movimentação de professores e comunidade a Regional de Ensino não aceitou e a escola passou a atender somente turmas do 1º ao 5º ano.

Com a suspensão das aulas presenciais durante todo o ano de 2020, e encerrando este o ano letivo em janeiro de 2021 com o ensino remoto, vivenciamos toda a Escola Classe Ipê dentro da educação integral em tempo integral na plataforma Google Sala de Aula. O ano letivo de 2021 retoma ainda de forma online com o ensino remoto e somente em agosto de 2021 tivemos o retorno presencial de maneira híbrida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê



CONTOS DO IPÊ



Em 1962  
Em meio a essa comunidade  
Foi construída  
Com muita cordialidade  
Essa escola pra vida  
Trabalhando a verdade

Em 1966  
Inauguraram-se as atividades  
Na Escola Rural da Granja do  
Ipê Um local de muitas amizades  
Realizando progressos  
E trazendo felicidades

Dona Neném Hermes Lima  
Faz parte dessa história  
De uma maneira especial  
Participou da escola  
E recebeu justa homenagem  
Uma conquista notória

Com muito trabalho e amor  
Implantou-se a Educação  
Integral Bem vindos a nossa  
escola Estamos na zona rural  
Ficamos o dia todo  
Isso é muito legal

Foi em 1996 que finalmente  
aconteceu A reforma e ampliação  
A escola ficou maior  
E com mais diversão  
E também ficou melhor  
Para nossa educação

No ano de 2013  
Recebeu a comunidade  
Escola o dia todo, todo dia  
Era uma nova atividade  
Os alunos ganharam  
Essa oportunidade

Fundada em 2016  
A Educação Infantil é  
legal Fica lá no anexo  
É um trabalho genial  
Eles aprendem e se divertem  
Nesse lugar especial







Nossa região  
É importante com certeza  
Muitas plantas e animais  
Essa bela natureza  
Tem muita variedade  
E uma verdadeira beleza

Entre ir e vir  
Dentro do ônibus escolar  
A gente pára um  
tempo  
E precisa esperar  
É um momento com amigos  
E pra gente bagunçar

O momento da acolhida  
É para reflexão  
Todos ouvem atentos  
Funcionários e direção  
Aproveitamos bastante  
E cumprimos a função

É importante lembrar  
De todos os maravilhosos funcionários  
Eles demonstram preocupação  
E fazem seus comentários,  
Nos chamam a atenção  
Pensando na nossa educação

No Ipê temos 5 refeições  
Feitas com amor e carinho  
Fazem pensando na gente  
Como é gostoso esse cheirinho  
Nós amamos essa comida  
Que nos deixa bem fortinhos

Na direção  
É necessário ter educação  
Eles sempre realizam tudo  
Com muita animação  
Esse reconhecimento  
É nossa obrigação

Tem também os professores  
Que gostam muito de ensinar  
Eles passam atividades  
Para a gente estudar  
Nós fazemos pra valer  
Pois nosso desejo é formar





Nas minhas aulas  
Aprendo Português e Matemática  
Isso é legal  
E também tem gramática  
Nunca esquecerei a divisão  
Ela é fantástica

Temos a Base  
Aérea Num espaço  
militar Tem o  
Tenente João E  
piscina pra nadar  
Tem a Educação Física  
E os tios pra ajudar

Na Escola ipê  
São 20 minutos de  
recreio Pulo, brinco e me  
divirto E as vezes tem  
torneio Reforçamos  
nosso lanche  
Quando temos um passeio

A Educação Integral do Ipê  
Tem projetos bem legais  
Planejados com amor  
Eles são sensacionais  
Tem as festas para as  
família Que são muito  
especiais

As festas na nossa escola  
São excelentes  
Todos aproveitam  
E agradam a toda gente  
São momentos de  
alegria Para toda a  
família

E pra terminar essa arte  
Não posso deixar de dizer  
Existem muitas escolas  
Mas a Escola Classe Ipê  
Mora no meu coração  
E faz diferença no meu viver!

**Autores: Estudantes das turmas  
do 5º ano "A" e 5º ano "B"/2019**





### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

No processo de diagnóstico da aprendizagem utilizamos os resultados das Avaliações Externas Saeb-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica realizado pelo INEP\_MEC (Prova Brasil, Provinha Brasil, ANA, Ideb) como um caminho para a constante reflexão da nossa prática pedagógica.

IDEB OBSERVADO								
Escola	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023	2025
EC IPE	6.9	6.8	5.9	6.5	6.9	00	00	00
METAS PROJETA DAS								
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023	2025
EC IPE	7.1	7.3	7.5	7.6	7.8	7.9	00	00

Este diagnóstico também, é feito por meio de um instrumento específico (FICHA DE DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL DO ESTUDANTE) em anexo, junto às famílias dos nossos estudantes desde 2011. Esta pesquisa tem o objetivo de descrever a realidade do contexto sócio, econômico, cultural e educacional que os nossos alunos estão inseridos. Neste ano, a pesquisa foi novamente desenvolvida para, também, identificar necessidades individuais e/ou coletivas para a construção de ações preventivas e interventivas de acordo com as necessidades levantadas.

Dentro deste contexto o levantamento de dados concorre para o planejamento, permitindo a obtenção de informações necessárias para a compreensão da realidade social em que o processo pedagógico está inserido e sobre a qual deve atuar. Contudo deve-se realizar uma análise interpretativa das informações resultantes dentro de um contexto de cada turma e no geral da escola, viabilizando o conhecimento dos resultados a todos os interessados.



É necessário esclarecer que aqui não estão todos os dados pesquisados, pois a grande diversidade de respostas impede a compilação dos dados, porém no geral de cada turma, temos dados que não são menos relevantes. Mediante essa análise, deve-se chegar ao estabelecimento de prioridades e de alternativas de ação direcionadas para o avanço qualitativo do processo de ensino e aprendizagem.

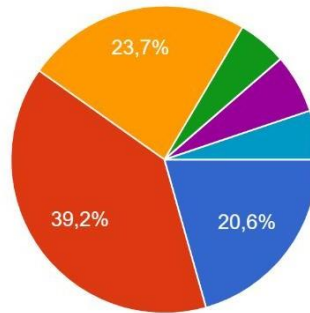




## RESULTADO DA TABULAÇÃO DE ALGUNS DADOS DA FICHA INDIVIDUAL DOS ESTUDANTES

### ONDE O ESTUDANTE MORA?

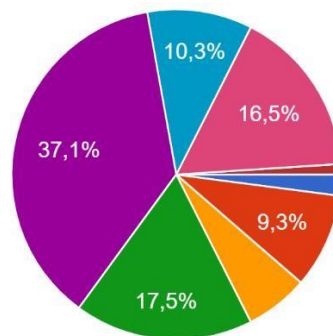
97 respostas



- Chácaras
- Riacho Fundo II
- Caub I
- Caub II
- Park Way
- Outras Localidades

### ESCOLARIDADE DA MÃE:

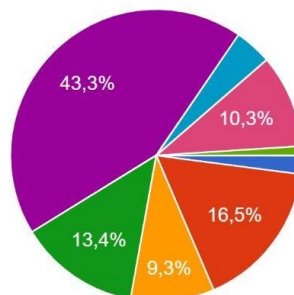
97 respostas



- Analfabeta
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós graduação incompleta
- Pós graduação completa

### ESCOLARIDADE DO PAI:

97 respostas

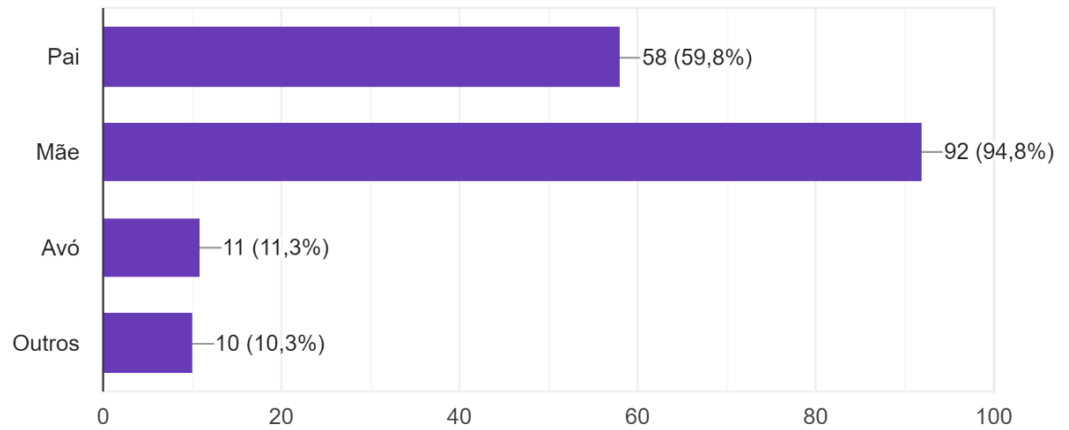


- Analfabeta
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós graduação incompleta
- Pós graduação completa



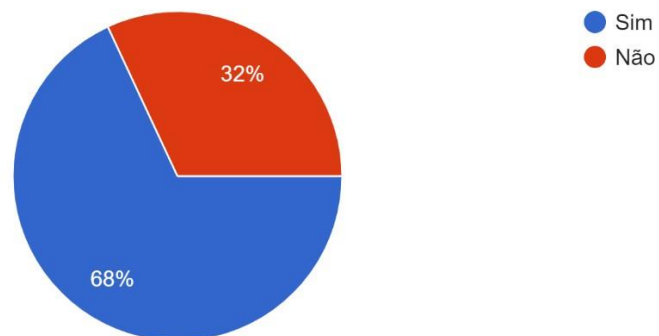
### COM QUEM RESIDE A CRIANÇA?

97 respostas



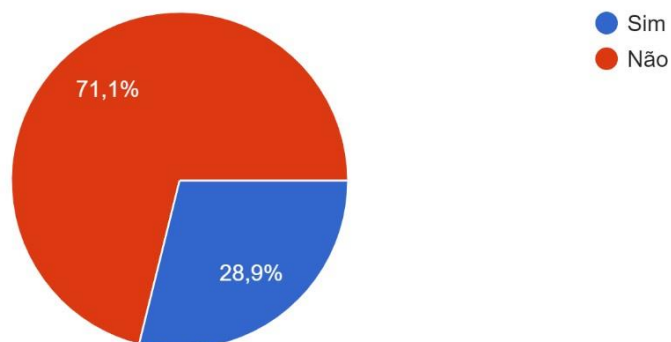
### HÁ ALGUÉM DESEMPREGADO NA FAMÍLIA?

97 respostas



### A FAMÍLIA É ATENDIDA POR ALGUM PROGRAMA DE GOVERNO?

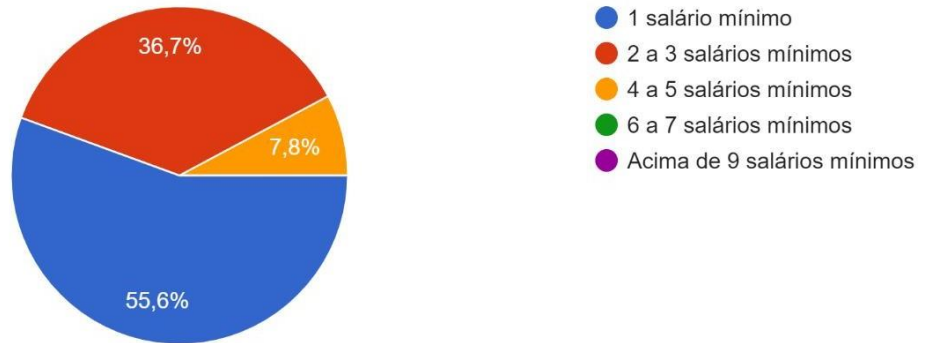
97 respostas





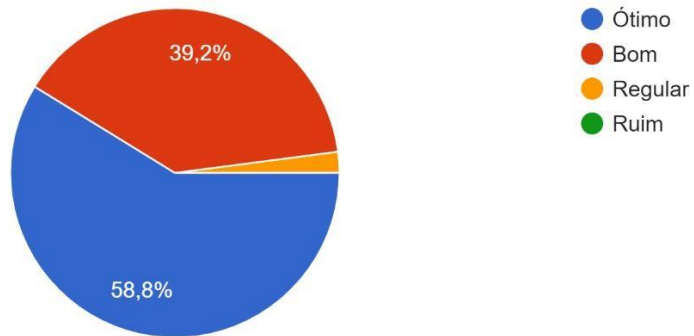
### RENDA FAMILIAR:

90 respostas



### QUAL A SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DA ESCOLA?

97 respostas





## 4. FUNÇÃO SOCIAL

A Função Social da Escola Classe Ipê como Escola do Campo e atendendo a Educação Integral Em Tempo Integral (PROEITI) é formar um cidadão crítico, capaz de perceber o mundo e atuar sobre ele, contribuindo, assim, na construção de uma sociedade sustentável, com consciência de seus direitos e deveres, a partir, de uma convivência harmônica na sua diversidade. Portanto, a escola como espaço de socialização e transformação, passa a ser o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural”; e, também, é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio, dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20). Este pensar sobre projeto de vida do estudante, não se aplica apenas como um exercício de reflexão sobre planos e sonhos, mas na descoberta de si mesmo, das suas potencialidades, seus desejos, assim como seu papel e sua importância na sociedade em que vive e no mundo.

Assim, acreditamos que, *Escola é o lugar onde se faz amigos e não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, O coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de ‘ilha cercada de gente por todos os lados’. Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se ‘amarrar nela’! Ora, é lógico... numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.* (Paulo Freire)



## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ao relembrar Paulo Freire, que nos chamou atenção para a “leitura do mundo”, que antecede a leitura da palavra, podemos afirmar que é por meio da linguagem que o indivíduo reconhece os significados da cultura em que vive, estabelece relações entre as informações e constrói sentido para si e para o mundo. Simplificando a teoria de Vygotsky, podemos também dizer que a aprendizagem é uma concepção de perspectiva, pois se funde com passado e presente a fim de construir o futuro. Dessa forma, tão importante quanto o ambiente, o reconhecimento do repertório que o indivíduo construiu por toda a sua vida vai lhe permitir a compreensão de cada novo objeto do conhecimento e o reconhecimento do mundo à sua volta.

A discussão referente à preservação e conservação da biodiversidade tem se intensificado nos últimos anos no contexto mundial, trazendo à mesa das discussões abordagens referentes à necessidade de formas de produção sustentáveis praticadas no campo e a necessidade de manutenção e valorização da identidade e cultura local. Portanto, a Escola Classe Ipê sendo escola do campo em período integral, pauta sua prática pedagógica na reflexão crítica, inserindo neste debate uma preocupação com os efeitos ambientais, principalmente sobre a água, lixo e a biodiversidade da região. Para além de considerar o estudante em suas especificidades, próprias de sua fase de desenvolvimento e das relações que estabelece com o entorno, a escola tem como princípio orientador do trabalho pedagógico, que perpassa toda concepção de conhecimento e currículo, a ser desenvolvido: a pesquisa, a relação parte-totalidade, a relação teoria-prática, o reconhecimento dos saberes, a interdisciplinaridade, avaliação processual, diagnóstica, prognóstica e formativa.

No tempo presente, em que múltiplos e inter-relacionados problemas evidenciam a existência de um estado de mal-estar gerado pela modernidade, surge o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Oportunamente, este conceito se apresenta como uma utopia realista, capaz de possibilitar a introjeção de uma ética fundada na solidariedade entre as gerações presentes e as futuras, que se concretiza no compromisso cotidiano com a preservação da vida (SILVA, 2013, p.01).

O Projeto contará com a participação de todo o corpo docente, porém será mais evidenciado no Macrocampo C estabelecido tanto na OTP da Escola do Campo como do PROEITI – Sustentabilidade e Agrofloresta, desenvolvido pelos professores da Parte Flexível.

A estruturação curricular do Ensino Fundamental (Educação do Campo e PROEITI) contemplam os processos que se relacionam ao lugar e ao desenvolvimento



sustentável, valorizando os saberes locais e os novos conhecimentos e, desta maneira, resgatando a importância da escola para a comunidade onde está inserida, superando as desigualdades escolares e sociais, favorecendo a escolarização dos estudantes com deficiências nas turmas comuns e atendendo as diferentes necessidades dos estudantes, sem fragmentação e rupturas na construção do conhecimento e garantindo a interdisciplinaridade.

Nesse sentido de educação que está sendo construído o Inventário Social, Histórico e Cultural desta unidade de ensino que é um caminho para construção da nossa identidade como Escola do Campo, que oferta o ensino em período parcial e integral (PROEITI). A construção do Inventário da escola do campo é o primeiro e fundamental passo para o conhecimento da comunidade e reconhecimento da escola como parte integrante da comunidade e, por isso, está vinculada à implementação da política de Educação do Campo no DF. O Plano Distrital de Educação, em sua meta 8, estratégia 8.1, aponta que devemos:

“Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos conforme as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.”

Assim, o Inventário da Escola Classe Ipê consiste em uma proposta pedagógica, pensada a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, das formas de organização, sua identidade cultural e a relação de pertencimento à sua comunidade. A elaboração do mesmo como forma de conectar a escola à vida, dando sentido ao conhecimento escolar por meio da integração curricular, estimulando os estudantes para a produção de conhecimentos sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias e sua cultura local.

As etapas propostas para esse inventário estão organizadas para tratar de um tema e serão apresentadas por meio de Portifólio. Entenda-se aqui Portifólio uma ferramenta auxiliar como de registro dos passos dados pelos estudantes durante a proposta de pesquisa/aprendizado, possibilitando uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. Este conterá:

**Introdução:** Apresentação dos temas trabalhados e os sujeitos envolvidos;



**Desenvolvimento:** Registros dos estudantes por meio de diário reflexivo do processo de ensino-aprendizagem (mensagens, recados dos colegas, do professor) glossário; Roteiros de entrevistas; Textos coletivos; Planejamento coletivo; Mapas; Registros de entrevistas; Registros dos encontros com a comunidade; Poesias; Cantigas; Registros de histórias; Registros por meio de fotografias; Pesquisas bibliográficas (jornais, revistas, periódicos, CDs, vídeos, fotografias e outros).

**Avaliação Processual:** reflexão crítica do percurso percorrido pelos estudantes.

### **Etapas que estão sendo desenvolvidas:**

- Investigação sobre a região onde vivem os estudantes (levantar informações gerais sobre a região, identificar as condições e infraestrutura da região, identificar os serviços ofertados na região).
- Registro da história da comunidade (identificar os grupos existentes na comunidade, investigar as lideranças ou representantes na comunidade, registrar como são escolhidos e a periodicidade que os grupos se reúnem, conhecer os saberes tradicionais da comunidade).
- Pesquisa na unidade familiar (dialogar com as famílias, conhecer a história das famílias, promover a participação das famílias na escola, inserir as famílias na produção do inventário, identificar a origem de renda das famílias, pesquisar sobre a produção familiar.)
- Registro da história da escola (pesquisar sobre a história da escola na comunidade, visitar os ambientes da escola, problematizar as características dos espaços, identificar a forma de ocupação, a organização e uso social dos ambientes, promover a reflexão sobre a relação entre o uso da conservação e a sustentabilidade no ambiente escolar, identificar a origem dos produtos da alimentação escolar, refletir sobre a alimentação escolar).
- Socialização das descobertas, que serão apresentadas durante o ano. O desenvolvimento articulado com o currículo do DF e o PPP, a contextualização da escola em trabalhos cotidianos, no próprio conteúdo, construção de linguagens diversas, que retratem esse contexto da escola, seu processo de construção e consolidação na comunidade. Formar um coletivo da comunidade escolar, para considerar as possíveis precariedades encontradas na escola, trabalhar a organicidade em torno de questões de gênero, etnia, etc., cobrar das autoridades instituídas, inclusive a melhoria das estruturas físicas da escola e construção de



várias outras, a partir da prerrogativa de que escola queremos.

- Atores envolvidos no processo de construção do inventário: Gestores – indutor do processo de construção interdisciplinar e facilitador da integração entre comunidade escolar e comunidade local.  
Professor – mediador da pesquisa e orientador do processo de integração dos saberes.  
Estudantes – sujeitos do processo de elaboração / execução da pesquisa.  
Coordenador pedagógico – articulador do processo na escola. Comunidade local – fonte de pesquisa.  
Servidores da escola – mediadores da pesquisa.

## 6. GESTÃO ESCOLAR

### Objetivos e Metas institucionais

A Gestão Escolar na perspectiva da Gestão Democrática se organiza nas seguintes dimensões:

	OBJETIVOS
<b>Gestão Pedagógica</b>	Abranger processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico.
<b>Gestão das aprendizagens</b>	Centrar-se, sobretudo, na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como foco as aprendizagens.





<b>Gestão Participativa</b>	Abranger processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolver a atuação de órgãos colegiados, conselho escolar, APM; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.
<b>Gestão de Pessoas</b>	Abranger processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais e responsáveis e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico. Envolver a integração dos profissionais da escola; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.
<b>Gestão Financeira</b>	Abranger os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.
<b>Gestão Administrativa</b>	Abranger os processos de gestão de materiais, de estrutura física, de patrimônio, entre outros.

A Escola Classe Ipê, bem como a todas as escolas da Secretaria de Educação do DF, estão inseridas no programa I-EDUCAR, que cadastra alunos, famílias, emite declarações, relatórios, e outros documentos escolares, realizando um atendimento ágil, atualizado e organizado à comunidade escolar, fazendo a atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da SEEDF.

Todos os documentos, relativos à vida escolar do aluno, como preenchimento de diários de classe e escrituração dos relatórios de desempenho escolar e toda documentação necessária exigida pelo Sistema de Ensino da SEEDF, são criteriosamente acompanhados de acordo com a legislação vigente.

A formação continuada dos profissionais em educação, e a realização de estudos na escola, são incentivadas, pois pessoas engajadas nesse processo apresentarão melhores resultados no seu desempenho profissional, e em consequência o aluno terá um melhor atendimento pedagógico.



A escola promove ações para elevar a motivação e a autoestima dos profissionais, media conflitos de forma imparcial, busca um clima ético, cooperativo e solidário, valoriza seus esforços e ações.

A avaliação do trabalho é desenvolvido em cada semestre e é realizada por todos os profissionais da escola, bem como também uma autoavaliação, visando aumentar a qualidade dos serviços desempenhados, sempre de forma ética, de forma que as críticas sejam construtivas e sempre seguidas de sugestões.

A legislação educacional, regimento escolar, demais normas que orientam os direitos e deveres, dos professores, auxiliares de educação, pais e alunos estão à disposição para consulta e conhecimento, com o intuito de zelar pelo seu cumprimento, e na defesa dos direitos que lhe são inerentes.

Tendo em vistas a utilização adequada das instalações, equipamentos, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos, realiza-se um trabalho de sensibilização com todos os profissionais da escola para evitar desperdícios ou mau uso, buscando a manutenção e devida preservação, pois são recursos que facilitam o trabalho, portanto devem ser bem cuidados.

A limpeza, conservação e manutenção do ambiente escolar e seu patrimônio é muito criteriosa, porque estamos formando hábitos de higiene em nossos alunos e precisamos ser modelo a ser seguido, para desenvolver a educação de qualidade que tanto almejamos.

Dentre as atribuições da Direção estão cumprir e fazer cumprir as diretrizes e os preceitos, estabelecidos na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Política Educacional do Governo do Distrito Federal, no Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino, nas orientações da SEDF e em legislações decorrentes. Inclui-se também:

- Estabelecer os objetivos a serem atingidos de acordo com o Termo de responsabilidade assumido.
- Entregar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido.
- Responder as diligências dentro do prazo estabelecido.
- Recolher os recursos diretamente arrecadados, a título de receita, ao cofre do Governo do Distrito Federal.
- Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos transferidos à Instituição Educacional, bem como daqueles diretamente arrecadados.



- A Direção se compromete a cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme o Plano Distrital de Educação – PDE, observadas as especificidades da Instituição Educacional.

### Metas

PDE Nº meta	METAS	2023	2024	2025	2026	2027
Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	X	X	X	X	X
Meta 6	Oferecer educação em tempo integral.	X	X	X	X	X
Meta 7	Fomentar a qualidade da educação em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o DF.	X	X	X	X	X
Meta 8	Garantir a estruturação curricular básica nas escolas do campo.	X	X	X	X	X

## 7. MISSÃO

Proporcionar a aquisição e o desenvolvimento do conhecimento do ser humano por inteiro, multidimensional, possibilitando o acesso a diferentes leituras, a permeabilidade entre as diversas áreas dos componentes curriculares com a participação articulada, reflexiva, criativa e comprometida entre os sujeitos escolares, conduzindo-os na busca por uma humanidade sustentável e uma educação transformadora da realidade.

## 8. OBJETIVOS

- Desenvolver o ensino em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica.
- Manter o índice zero de evasão.
- Continuar com a parceria do Programa Segundo Tempo do Governo Federal – Projeto Forças no Esporte – Base Aérea de Brasília com as turmas do 2º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de 09 anos.



- Propiciar a formação de estudantes criativos e autônomos.
- Realizar o trabalho pedagógico com produtividade e qualidade.
- Estimular atitudes para o desenvolvimento do hábito de uma alimentação saudável.
- Promover uma Educação Integral em tempo integral na proposta da Educação Inclusiva.
- Conscientizar o educando da necessidade de conviver harmoniosamente com o Meio Ambiente;
- Como Escola do Campo, realizar um conjunto de inventários sobre a realidade atual, produzindo conhecimento a ARIE – Granja do Ipê, sobre a comunidade, suas histórias, memórias, saberes, suas formas de se organizar.
- Contribuir na formação continuada do profissional de educação nos espaços de coordenação pedagógica da escola;
- Fortalecer os vínculos da família, os laços de solidariedade humana e a tolerância entre os sujeitos escolares;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo;
- Auxiliar o estudante no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório, etc;
- Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes;
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS

A concepção de Educação Integral foi introduzida no Brasil na primeira metade do século XX, por educadores de matrizes político-ideológicas diversas. Representados na pessoa de Plínio Salgado, católicos e educadores com ingerência política, como Anísio Teixeira, responsável pela implementação do primeiro projeto de educação integral brasileiro, em Salvador, Bahia, na década de 1950, o Centro



Educacional Carneiro Ribeiro.

Na década de 1960, com a construção de Brasília, Anísio Teixeira foi convidado pelo presidente Juscelino Kubitschek a dar continuidade a seu projeto de educação integral, desta vez na nova capital. Foram construídos, na época, com projeto arquitetônico de Oscar Niemayer, superquadras, que contavam com quatro escolas-classe, nas quais os estudantes frequentavam as aulas da educação formal clássica e uma escola-parque, que atendia as quatro escolas-classe e na qual eram oferecidas atividades de cunho cultural, esportivo e artístico.

A partir da constatação de que a implantação assimétrica da educação integral como imposição governamental de cima para baixo não tem sido eficiente, foi desenvolvido, desde 2006, o programa Mais Educação, que prevê a implantação progressiva da educação integral nas escolas públicas mediante a participação da comunidade e através do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), que permite a chegada de uma verba para a Educação Integral na escola sem a passagem por instâncias intermediárias e com gerenciamento compartilhado entre membros da comunidade escolar.

As estratégias pedagógicas para a oferta dos Projetos/Oficinas da Parte Flexível das Matrizes Curriculares de 9 horas e 10 horas da Educação em Tempo Integral (EFTI/PROEITI e EMTI) serão organizados Fóruns de Macrocampos com o intuito de orientar, compartilhar saberes, oportunizar a formação em serviço a partir das temáticas exploradas por meio das discussões que auxiliarão na estruturação dos Projetos Pedagógicos e Oficinas, conforme a realidade de cada unidade escolar.

Os macrocampos são agrupamentos dos Projetos Pedagógicos e oficinas de acordo com as suas temáticas relacionadas:

- **Macrocampo A:** Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho (Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos)
- **Macrocampo B:** Projetos Pedagógicos de Matemática
- **Macrocampo C:** Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação (Educação para a Sustentabilidade)
- **Macrocampo D:** Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa
- **Macrocampo E:** Cultura, Saúde, Esportes e Formação de Hábitos Individual e Social



(Educação para a Diversidade).

*A Educação do Campo demarca uma concepção de educação em uma perspectiva libertadora e emancipatória que pensa a natureza da educação vinculada ao destino do trabalho: educar os sujeitos para um trabalho não alienado, para intenção em circunstância objetivas que produzem o humano (Freire, 2000).*

Para tanto, a escola pública do DF atua para que a função social da escola seja a construção de outra sociedade, com processos pedagógicos participativos.

Os movimentos sociais dos camponeses defendem que a Educação do Campo deve ser definida coletivamente com os sujeitos, no sentido de valorizar o espaço rural e suas especificidades, partindo da realidade, da prática e da proposta de transformação. Ao contrário de constituir-se numa ação “compensatória”, tal como pressuposto na educação rural, a Educação do Campo tem caráter “emancipatório”, uma vez que incentiva os sujeitos do campo a pensar e agir por si próprios, assumindo sua condição de sujeitos da aprendizagem, do trabalho e da cultura, reafirmando, conforme Hage (2005), a educação como direito e não como favor. Uma escola do campo que seja verdadeiramente construída para e pelos estudantes que vivem e produzem no campo.

O campo, nesse sentido, mais do que um perímetro geográfico não urbano, é um território dinâmico de possibilidades em que se estabelecem relações entre seres humanos e se produzem novas condições da existência, proporcionadas pelo avanço das ciências e das novas tecnologias. A conquista do acesso universal a todo o conhecimento produzido pela humanidade e a garantia de uma formação que busca novas estratégias educativas e promove o desenvolvimento humano integral é outro dos desafios da Educação do Campo.

Diante dos inúmeros desafios que enfrentamos no processo de ensino e aprendizagem do dia a dia da escola, surge a necessidade de valorizar, nas nossas práxis, as concepções teóricas interacionistas e construtivistas de Piaget, Vygotsky, Wallon e outros, cujas abordagens, na perspectiva psicopedagógica, sugerem inovações das práticas pedagógicas, de modo que favoreçam a aprendizagem significativa dos estudantes. Conhecer as concepções que explicam o desenvolvimento da criança e sua relação com a aprendizagem é indispensável ao professor, porém há de se considerar e compreender, também, como acontece o processo de desenvolvimento global das



crianças e dos adolescentes.

Muito além da escolarização formal, é preciso reconhecer que a escola representa espaço fundamental para o desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem, constituindo-se como um importante contexto de socialização, de construção de identidades, exercício da autonomia e do protagonismo, de respeito à diversidade étnico-racial, de gênero e orientação sexual e, finalmente, de afirmação, proteção e resgate de direitos. Assim, nossa prática pedagógica é baseada na interação entre os pares no contexto escolar. Acreditamos que é na interação entre estes estudantes e o meio, que a aprendizagem se manifesta mais naturalmente, com ou sem dificuldades. Com essa visão, é importante ressaltar que promovemos uma educação para a vida sustentável entre os seres na sua diversidade.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

### **10.1- SUPERVISÃO E COORDENAÇÕES PEDAGÓGICA**

#### **❖ INTRODUÇÃO**

A Coordenação Pedagógica é organizada conforme a Portaria nº 395, de 14/12/2018, da SEE-DF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) que: Dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, inclusive dos readaptados e PCDs (Pessoas com Deficiência) com adequação expressa para não regência e do Analista de Gestão Educacional – Psicologia, da Carreira Assistência à Educação, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, sobre a organização dos atendimentos ofertados e sobre os critérios de modulação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público readaptados e PCDs com adequação expressa para não regência. Desta forma, a Coordenação Pedagógica local se abrigará no Projeto Pedagógico da unidade escolar, no que se refere às atividades individuais e coletivas, bem como às atividades internas e externas. Devendo a coordenação pedagógica constar do Projeto Pedagógico da unidade escolar. As horas de trabalho destinadas às atividades de coordenação pedagógica local constarão do horário do





professor, devendo ser planejadas, cumpridas e registradas na folha de frequência.

A Coordenação Pedagógica é desenvolvida necessitando de três coordenadoras devido à organização da modulação da escola e a unidade de ensino estar inserida no PROEITI (Programa de Educação Integral em tempo integral):

- Coordenadora do Ensino Fundamental séries iniciais;
- Coordenadora da Educação Integral em tempo integral. *Art. 48 As UEs que ofertam Educação integral farão jus a mais um Coordenador Pedagógico Local. Parágrafo único. Nas UEs que ofertam Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), além do acréscimo previsto no caput, as turmas serão contadas em dobro.*

No contexto escolar o planejamento pedagógico deve ser contínuo e colaborativo valorizando os interesses e atender às necessidades de cada estudante, de pensar em aulas desafiadoras para todos, com formas diversas de apresentar e explorar o currículo, desta maneira, a equipe de coordenação pedagógica irá se organizar para que, junto aos professores, possam construir e contribuir tanto nos planejamentos quanto na prática dos profissionais de educação.

É no espaço/tempo da coordenação pedagógica que o professor irá avaliar, refletir e reorganizar o seu trabalho, trocando experiências. É ainda neste espaço, que a supervisão/coordenação desenvolve um papel de mediador, articulador e formador do coletivo da escola; intervindo nas questões que interferem no bom funcionamento do trabalho pedagógico e promovendo a formação do grupo com vista a um ensino de qualidade.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola, solicita da Coordenação Pedagógica que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos do currículo, para que o desempenho do trabalho seja mais eficiente, visando a melhoria do trabalho didático pedagógico, bem como a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Falcão (1994:46): *do aluno requer um conjunto de ações que apenas um docente não pode a formação realizar; portanto o processo de ensino – aprendizagem não se alimenta exclusivamente da contribuição individualizada de cada conteúdo ou professor isoladamente; pelo contrário, além dessas contribuições individuais, há aquelas provenientes do trabalho conjunto de todos os docentes e*





*destes com os demais profissionais da educação lotados na escola.*

Desta maneira, a coordenação pedagógica propicia esses encontros em que um conjunto de ações são construídas com a contribuição de todos para que o estudante possa ter uma educação de qualidade.

O trabalho em equipe é fonte inesgotável de superação e valorização do profissional.

### ❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer subsídios para a prática pedagógica, proporcionando um novo conceito de espaço de coordenação pedagógica, trazendo momentos de estudos, trocas de experiências e ações por meio de meio de interações, que garantam o exercício das ações previstas para o desenvolvimento integral dos educandos e dos educadores.
- Desenvolver um trabalho de acompanhamento pedagógico sistematizado que minimizem problemas relacionados ao ensino/aprendizagem, promovendo no âmbito escolar momentos que possibilitem ao professor avaliar, repensar a sua prática, intervindo e almejando assim, a melhoria da qualidade do processo de ensino/aprendizagem.
- Proporcionar aos estudantes uma formação cidadã que se comprometa com os problemas sociais/ambientais e compreenda o seu poder de atuação no meio em que vive.
- Integrar os diversos projetos da escola, sugerindo e acompanhando a execução dos mesmos.
- Participar e auxiliar no Conselho de Classe, anotando as maiores dificuldades dos estudantes/professores e tentar achar soluções para que eles superem as dificuldades.
- Acompanhar o Projeto Interventivo propondo intervenções pedagógicas voltadas para as necessidades de aprendizagem dos estudantes envolvidos.
- Acompanhar e avaliar o crescimento dos alunos junto ao professor através de gráficos.
- Sensibilizar os pais quanto ao seu compromisso na aprendizagem de seu filho.



## ❖ ESTRATÉGIAS E AÇÕES

- Estudos, atividades de formação continuada e treinamento para o desenvolvimento do domínio dos novos ambientes de aprendizagem no contexto da pandemia.
- Estudos e atividades de formação continuada, promovendo o hábito de leitura e discussão coletiva de textos, do Currículo em Movimento, das Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede e obviamente de outros textos que faça reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico da escola.
- Análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes.
- Palestras com especialistas ou profissionais da própria escola que promovam a compreensão do processo de ensino aprendizagem no contexto da educação a distância.
- Promover o compartilhamento de experiências entre professores para troca de conhecimentos técnicos/pedagógicos.
- Discussão para auxiliar o professor na construção do seu Plano de ação, inserindo os Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade- no seu planejamento.
- Reflexão sobre avaliação no contexto atual.
- Analisar as avaliações locais, regionais e nacionais, a fim de torná-los instrumentos de melhoria da prática pedagógica (avaliação formativa) e como parâmetro para analisar os impactos da avaliação na aprendizagem dos estudantes.
- Elaboração e aplicação de testes de sondagem no início do ano letivo e demais períodos do ano.
- Acompanhamento das atividades pedagógicas e evolução dos estudantes.
- Discussão da organização do Conselho de Classe, auxiliando na preparação do mesmo, para analisar e avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes.
- Montar estratégias para sanar dificuldades levantadas no Conselho de Classe.
- Repensar a implementação dos reagrupamentos e do Projeto Interventivo, auxiliando os professores na elaboração das intervenções pedagógicas, no acompanhamento e avaliação dos estudantes.
- Construir o calendário anual de atividades em consonância com o calendário



adaptado da SEEDF.

#### ❖ PÚBLICO ALVO

- Comunidade escolar (Funcionários, estudantes, pais e/ou responsável)

#### ❖ CRONOGRAMA

- As ações voltadas para a organização do trabalho pedagógico para serem desenvolvidas durante o ano de 2023, poderão sofrer alterações caso o contexto apresente novas situações. O projeto adaptado ao contexto atual, será distribuído conforme o novo calendário da SEEDF.

#### ❖ AVALIAÇÃO

A avaliação será progressiva e cooperativa entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino- aprendizagem, para dar-lhe solução adequada através de - Reuniões Pedagógicas; Conselho de Classe; Reuniões com os pais; Dados estatístico apresentados; Mudanças de comportamento e atitudes; Comparação de dados estatísticos referentes ao rendimento escolar semestral.

*“...Art. 32º Para os professores que atuam com quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada em regência de classe na Educação Infantil, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, na Educação Especial, na Classe Bilíngue Mediada e na interpretação de Libras – Língua Portuguesa – Libras - Surdez / Deficiência Auditiva, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando quinze horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo:*

*I – quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na EU/UEE/ENE;*

*II - às terças-feiras e às quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica Individual na EU/UEE/ENE ou à formação continuada presencial;*

*III - às segundas-feiras e às sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.*

A Coordenação Coletiva é realizada às quartas-feiras, semanalmente, com a presença dos Professores, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Equipe



Especializada de Apoio a Aprendizagem. O desenvolvimento é dividido em três momentos: 1º Momento - Informe da Equipe Gestora, 2º Momento - Formação continuada e planejamento, o 3º Momento – Escuta das necessidades dos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Nas unidades de ensino inseridas no PROEITI (Programa de Educação Integral em tempo integral) fazem-se necessário que “...o professor regente realize **coordenação com o seu par de regência de classe** (responsável pelo outro turno). Este período de encontro semanal pode constituir-se como espaço de troca de informações e experiências pedagógicas vivenciadas, a fim de evitar as rupturas cronológicas, didáticas ou outras de qualquer ordem no trabalho...”

Neste ano de 2023 as Coordenações de Duplas estão acontecendo mensalmente, onde toda a equipe pedagógica e os professores regentes das turmas reúnem-se em coordenação pedagógica no turno vespertino. São discutidos os conteúdos e objetivos de aprendizagens trabalhados durante o mês, sugestões de atividades interessantes para as duplas, bem como a organização de assuntos abordados para serem abordados nos macrocampos do PROEITI e Escola do Campo.

A proposta de trabalho da Coordenação Pedagógica, em 2023, está pautada na perspectiva do trabalho coletivo e da escuta sensível entre os pares. Consideramos que o cotidiano do trabalho docente é extremamente complexo e ativo, principalmente na sua diversidade. Isso na maioria das vezes impulsiona o docente a buscar alternativas mais práticas para a sua aplicação. Diante dessa realidade, acreditamos que, no espaço-tempo da coordenação pedagógica se constitui a oportunidade de formação continuada reflexiva destes profissionais. Assim, poderemos trazer a realidade escolar à teoria-prática das nossas ações pedagógicas. Também, faz-se necessário o envolvimento da coordenação pedagógica local atuando como articuladora das atividades da Base Nacional Comum e da Parte Flexível, evitando que se formem dois turnos distintos.

Nessa perspectiva, do trabalho pedagógico coletivo, queremos buscar sempre a construção da autonomia pedagógica dos nossos professores em um espaço que proporciona confiança, aprendizagem, transformação e alegria no trabalho realizado. Acreditamos que, no trabalho coletivo, somos transformados e isso contribui para minimizar as queixas e até o adoecimento da categoria. *Uma escola que é construída por todos, todos se responsabilizam.* Neste contexto cabe,



também, à Coordenação Pedagógica possibilitar o espaço de avaliação e reavaliação das práticas institucionais, junto aos docentes e discentes, para a melhoria do Projeto Pedagógico da unidade escolar. Ademais, a coordenação pedagógica deve acompanhar o trabalho escolar, inclusive do voluntariado, realizando encontros periódicos, a fim de orientar e dar suporte à implementação de atividades complementares que se relacionem com as da Base Nacional Comum, além de integrar áreas/conhecimentos da Base com temáticas que potencializem e enriqueçam os projetos pedagógicos da Parte Flexível da Matriz Curricular.

## 10.2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL (PROEITI)

A Escola Classe Ipê é uma escola com a modalidade de Educação do Campo e Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI/Ensino Fundamental).

Dentro do PROEITI temos a prerrogativa de atendimento em turno único de 10 horas diárias (matutino e vespertino), cada turma é regida por dois professores generalista de 40 horas. As atividades da Base Nacional Comum e as complementares da Parte Flexível encontram-se distribuídas nos dois turnos. As atividades referentes à Base Nacional Comum serão ministradas em um turno e as complementares, referentes à Parte Flexível do currículo, serão desenvolvidas, de modo articulado, em outro turno. Ressalta-se que a organização pedagógica entremeada deve ser respeitada, visando um atendimento diferenciado, prazeroso e atrativo.

O quadro a seguir demonstra o horário de desenvolvimento das atividades dos estudantes na Unidade de Ensino.

Turno	Horário	Rotina
Matutino	7h30	Chegada e café da manhã
		Entrada – Base Comum
	10h15 às 10h30	Recreio/lanche
	12h	Início da Promoção à Saúde e o almoço
	12h30	Saída dos alunos para a Ala I de Brasília. (antiga Base Aérea)
	12h30 às 13h30	Promoção à saúde e o almoço



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

Vespertino	13h30 às 15h	Acompanhamento Pedagógico
	15h às 16h30	Parte Diversificada – Educação Ambiental Acompanhamento de português e matemática Oficinas de Leitura e artes Cozinha Experimental
	16h30	Promoção a Saúde - Jantinha
	17h	Retorno dos alunos para sala e organização para saída.
		Retorno dos alunos participantes do Projeto Forças no Esporte na Ala I de Brasília. (antiga Base Aérea)
17h	Organização para a saída dos estudantes. Consta Ata do Conselho Escolar atualizada em 2022.	

A escola tem uma parceria com a Base Aérea de Brasília e o projeto **PROFESP (Projeto Forças no Esporte)** da Ala I de Brasília (antiga Base Aérea de Brasília) no ensino presencial. Em 2023 os alunos serão atendidos de forma diferenciada dos anos anteriores devido a quantidade de estudantes na escola.

Participarão dos atendimentos 4 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 1 turma de 5º ano, totalizando 200 alunos atendidos. Os estudantes serão atendidos duas vezes por semana cada turma totalizando 200 estudantes atendidos no projeto. Os horários são estabelecidos de acordo com a tabela abaixo:

Turno	Horário	Rotina
Vespertino	12h30	Saída dos alunos para a Ala I de Brasília. (Antiga Base Aérea)
	13h30	Chegada e almoço
	13h30	Descida para o clube e promoção à saúde
	14h15	Ordem Unida Vivência Musical Canto do Hino Nacional



15h	ESPORTE 1 – Grupos 1, 2 e 3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Grupos 4 e 5
16h	Lanche
16h30	Retorno dos alunos participantes do Projeto Forças no Esporte para a escola

### 10.3 CONSELHO DE CLASSE

“O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola” (LIMA, 2012). O Conselho de Classe da Escola Classe Ipê é realizado no mínimo em cinco momentos durante o ano letivo, conforme orientações da SEE-DF. Ele foi reestruturado em 2014, com um trabalho voltado para a análise formativa e interventiva diante das queixas e necessidades dos professores e estudantes. Desta maneira, continuaremos com a estratégia utilizada no ano anterior. Lembrando que, o objetivo não é trazer avaliação individual dos estudantes, mas principalmente do processo de ensino e aprendizagem, com um diagnóstico previamente organizado com os levantamentos dos resultados da aprendizagem, para juntos discutirmos sobre os índices de desempenho. O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre



papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

Durante a organização do planejamento anual foi acordado com todos os presentes que para o ano letivo de 2023 o Conselho de Classe Participativo será realizado com todo o corpo docente em três dias consecutivos. Nestes dias os estudantes serão liberados às 12h30. O conselho de Classe acontecerá no espaço da coordenação pedagógica no período vespertino. Será organizado em três momentos de fala dos participantes:

**1º Momento:** Levantamento de dados com uma **análise geral do rendimento da turma;**

**2º Momento:** Informará as **dificuldades** apresentadas no processo de ensino e **aprendizagem dos estudantes** e as **intervenções** já realizadas em sala de aula para saná-las;

**3º Momento:** Levantamento das **ações nos níveis:** Família, Direção, Coordenação Pedagógica e a Equipe de Apoio Pedagógico (Projeto Sala do Conhecimento e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem).

O registro do Conselho de Classe é feito em ficha específica pelos professores. O secretário escolar fará o registro em ata específica.

#### **10.4 REGISTRO DE AVALIAÇÃO**

O Registro de Avaliação (RAv) é um documento construído em conjunto com os demais professores que atendem a turma. No caso da Escola Classe Ipê, sendo uma escola PROEITI, serão responsáveis por este registro os professores da Base Comum, da Parte Flexível e Educação com Movimento.

Essas orientações visam trazer subsídios para o preenchimento desses formulários, o que permitirá o alinhamento das ações na rede e da Unidade Escolar.

O objetivo do formulário é acompanhar a história da construção da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante em determinado período, por meio da observação, da reflexão e das intervenções pedagógicas realizadas pelo professor.

Ao elaborar o Registro de Avaliação (**RAv**) - Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante, é importante considerar, conforme as DIRETRIZES DE





## AVALIAÇÃO (2014, p.49)

que o mesmo contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e/ou pelo Conselho de Classe: as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas devem ser descritas na primeira parte do documento. Em seguida, devem-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades, bem como os resultados das intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias para que o registro cumpra a sua função formativa.

**É importante considerar também** o Currículo em Movimento da Educação Básica, da SEEDF, e o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

A avaliação para ser legitimada como formativa, dentro de um processo ético, de acolhimento e de potencialização das aprendizagens e não de exclusão e exposição, deve-se evitar informações que:

- Incidam mais para as características pessoais dos estudantes, bem como, o uso de rótulos, expressões constrangedoras e outros referentes à avaliação informal.
- Termos desabonadores destinados às famílias, às condições sociais e a outras situações que não sirvam para qualificar o processo de ensino aprendizagem.

No seu relato, a Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante, deverá conter questões que evidenciem:

- O diagnóstico de cada estudante, baseado nos objetivos de aprendizagem de cada ano estabelecidos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, definidos pela unidade escolar e pelo professor;
- O caminho de aprendizagem percorrido pelo estudante, em determinado período, tomando como referência o diagnóstico feito, o Currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as Diretrizes de Avaliação Educacional, as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo entre outros documentos norteadores da SEEDF;
- As dificuldades do estudante, percebidas, durante o período estabelecido;
- As intervenções para a progressão dos estudantes realizadas pelo professor e pelos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Para ancorar e referenciar as informações dadas no registro, o professor,



poderá utilizar diferentes instrumentos, tais como: observação, provas, exercícios, pesquisas, ficha individual, portfólio, produções de trabalhos do estudante individual e/ou em grupo, reagrupamentos, projetos interventivos e outros instrumentos de que dispuser, e que dizem respeito à trajetória do estudante na unidade escolar.

Nesta Unidade de Ensino disponibilizamos duas semanas sem as demandas das coordenações individuais/duplas com a gestão/coordenação pedagógica, com exceção das quartas-feiras de coletiva, objetivando o encontro das duplas por turma, juntamente com o professor de Educação com Movimento, a fim de construir um RAV que atenda o processo de desenvolvimento de ensino aprendizagem integral do estudante.

A atuação da Gestão/Coordenação acontece em regime de plantão para atender aos docentes que precisam de algum auxílio para construção do relatório individual do aluno, visto que as demandas do final do bimestre são intensas, com essas orientações, o registro do trabalho pedagógico na unidade escolar ganha visibilidade da progressão das aprendizagens dos estudantes e do fazer pedagógico.

## 10.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Consideramos a Avaliação Institucional um momento da *AVALIAÇÃO DO TRABALHO DA ESCOLA POR ELA MESMA*. Assim, consideramos que

*Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola. É importante lembrar que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para a avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou premiação (SORDI, 2009).*

Uma avaliação eficaz pode e deve representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo



a discussão e a busca da qualidade negociada. (BONDIOLI, 2004).

A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a autoavaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleias escolares e diversas outras reuniões. Não podem ser momentos estanques de autoavaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. Lima (2012)

*lembra que o Conselho de Classe participativo é um dos momentos especiais para essa autoavaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação. É importante registrar as contribuições surgidas nesses espaços para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola. Os setores administrativos, as ações pedagógicas, os elementos da comunicação oral e escrita e todos os procedimentos que são demandados da escola ou que ela demande devem ser alvo desse olhar avaliativo.*

Como a avaliação para as aprendizagens tem ocupado grande parte de nossas reflexões, para que ela seja revitalizada e a escola tenha sua atuação reconhecida pela sociedade, torna-se necessária a construção da prática da avaliação do trabalho da escola por ela mesma como um processo contínuo, que conte com a participação de todos os que estão nele envolvidos.

## **11. EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO**

Informamos que, até o momento, não temos: Sala de Recursos e ainda não somos atendidos pelos profissionais itinerantes da Sala de Recursos; Serviço de Orientação Educacional e o Psicólogo . Neste ano perdemos o direito a Psicólogo itinerante que tínhamos na escola e que fazia uma grande diferença na vida dos escolar dos estudantes.

### **11.1 EEAA-EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM PLANO DE AÇÃO**



## **O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no Contexto Escolar**

O SEEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação de práticas educativas, tendo como norte a perspectiva de atuação institucional e preventiva, orientado para a análise do contexto educacional e para o conhecimento da ação pedagógica, por meio do contato com os professores, com o ambiente da sala de aula, com o processo de ensino e de aprendizagem e com suas respectivas estratégias metodológicas e avaliativas (OP-SEEAAp.66/67)

### **DIMENSÕES DE ATUAÇÃO**

- Mapeamento Institucional;
- Assessoramento ao trabalho pedagógico;
- Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem.

### **DETALHAMENTO**

- Importância da família no desenvolvimento da criança;
- Oficinas pedagógicas
- Rodas de conversa;
- Estudo de Caso
- Acompanhamento do Processo de ensino aprendizagem.

### **METAS DE ATUAÇÃO DA EEAA**

“Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais,(...)” (OP EEAA, p. 91) visando uma “educação que reconheça e respeite a diversidade e que possibilite uma sociedade mais solidária e mais humana.” (OP EEAA, p. 10).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

2023		
DIAS/MÊS	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	OBSERVAÇÕES
FEVEREIRO		
08	APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES	
08-10	SEMANA PEDAGÓGICA HÍBRIDO	
13	INÍCIO DO ANO LETIVO	
24	1ª REUNIÃO DE PAIS DO ANO LETIVO DE 2023	
15	INÍCIO DO PERÍODO INTEGRAL	
13 a 28	DIAGNÓSTICOS INICIAIS DAS TURMAS (PSICOGÊNESE E MAPEAMENTOS).	
20 a 22	RECESSO DE CARNAVAL	
MARÇO		
01	AÇÃO TRANSITOLÂNDIA	
06	Início do Projeto - "Curiosos por Natureza"	
06 a 10	SEMANA DISTRITAL DE CONCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
20 a 24	SEMANA DA CONCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	
24	PROJETO CURIOSOS POR NATUREZA – AÇÃO A DECIDIR	
ABRIL		
07	FERIADO - Sexta - feira Santa	
21	FERIADO – Aniversário de Brasília e Tiradentes.	
17	DIA DO CAMPO	
17 a 27	Construção dos Relatórios Individuais dos alunos - RAV	
29	Entrega dos Relatórios Individuais dos alunos - RAVs	
28	Projeto Curiosos por natureza - AÇÃO A DECIDIR / DIA DO ESV	
28	FIM DO 1º BIMESTRE	
MAIO		
01	FERIADO	
02	INÍCIO DO 2º BIMESTRE	
02 a 04	Conselho de Classe 1º Bimestre	
06	REUNIÃO DE PAIS - ( EM PAGAMENTO 09/06 - DIA LETIVO MÓVEL)	
18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	
08 a 12	SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA	
22 a 26	SEMNA DO BRINCAR	
26	Projeto Curiosos por natureza - (AÇÃO A DECIDIR)	
JUNHO		
03	Dia Nacional da Educação Ambiental	
08	RECESSO / CORPUS CHRISTI	
09	Dia letivo Móvel ( PAGO EM 06/05)	
12 a 16	Diagnóstico das turmas ( Psicogênese e mapeamentos)	
17	FESTA JUNINA	
19 a 29	CONSTRUÇÃO RAVS	
29	AÇÃO DO PROJETO- CURIOSOS POR NATUREZA	
JULHO		
03	ENTREGA DAS RAVS	
04 A 06	Conselho de Classe Ensino Fundamental	
08	Reunião de pais (PAGA DLM 28 /07)	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

11	Encerramento do 2º Bimestre e 1º Semestre	
12 a 28	RECESSO ESCOLAR	
<b>AGOSTO</b>		
31/07 a 04	SEMANA DO ECA	
10	DIA DA Formação continuada dos professores	
11	DIA DO ESTUDANTE	
17	Dia do patrimônio Cultural – LEI DISTRITAL 5080/2013	
26	Projeto Curiosos por natureza - (AÇÃO A DECIDIR)	
<b>SETEMBRO</b>		
07	FERIADO	
08	DIA LETIVO MÓVEL ( PAGO EM 07/10 )	
05 a 11	SEMANA DO CERRADO	
11 a 15	SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	
11 a 15	Diagnóstico das turmas ( Psicogênese e mapeamentos)	
18 a 28	Construção dos Relatórios Individuais dos alunos - RAV	
21	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – LEI 11133/2005	
29	Entrega dos Relatórios Individuais dos alunos - RAVs	
29	Projeto Curiosos por natureza - (AÇÃO A DECIDIR)	
30	DIA DO SECRETÁRIO	
<b>OUTUBRO</b>		
03 e 05	CONSELHO DE CLASSE	
06	Encerramento do 3º Bimestre	
07	Reunião de Pais - SÁBADO LETIVO ( PAGANDO 08/07)	
09	Início do 4º Bimestre	
09 a 11	FESTA DAS CRIANÇAS	
12	FERIADO DIA DA CRIANÇA	
13	DIA LETIVO MÓVEL ( PAGO EM DATA A DECIDIR)	
15	DIA DO PROFESSOR (DOMINGO)	
23 a 29	SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA	
30	DIA DO MERENDEIRO ESCOLAR	
<b>NOVEMBRO</b>		
02	FERIADO	
03	DIA LETIVO MÓVEL ( PAGO EM 16/12)	
11	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade- LEI DISTRITAL 5933/2017	
12	Dia do Gestor Escolar – LEI 6179/2018	
15	FERIADO/Proclamação da República	
20	Dia Nacional da Consciência Negra – Lei 10639/2003	
21 a 25	Diagnóstico das turmas ( Psicogênese e mapeamentos)	
27 a 01/12	SEMANA MARIA DA PENHA	
27 a 07/12	Construção dos Relatórios Individuais dos alunos - RAV	
30	FERIADO	
<b>DEZEMBRO</b>		
04	DIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL – LEI 5564/1968	
08	ENTREGA DAS RAV S	
08	Formatura 5º Ano	
12 e 14	Conselho de Classe	
16	Reunião de Pais do 4º Bimestre - Sábado letivo (14/11)	
21	TÉRMINO DO ANO LETIVO/Confraternização dos funcionários - Encerramento do 4º Bimestre/Encerramento do 2º Semestre	





## 13. PROJETOS PEDAGÓGICOS

### PROJETO CURIOSOS POR NATUREZA: SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO DA ARIE GRANJA DO IPÊ



“O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, relação a elas se darão a partir do próprio cotidiano. (PCN's2001)”

**Justificativa:** A Escola Classe Ipê está localizada dentro de uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), além de ser uma escola do campo e de ensino em tempo integral de dez horas, por esse e outros motivos cuidar do meio ambiente, preservar e disseminar o conhecimento acerca da ARIE e do cerrado vem como eixo principal do nosso trabalho. Esta ARIE Granja do Ipê tem cerca de 1.143,82 hectares e 16.585 metros quadrados e muita história para contar. Foi espaço frequentado por JK, residência de governador do DF, é berço de nascentes que ajudam no abastecimento de riachos e córregos e também do Lago Paranoá, possui belas cachoeiras e muita riqueza na fauna e flora do cerrado, um lugar cheio de vida, de saberes e sabores, que abriga culturas muitas visto que atende às comunidades do Park Way, Riacho Fundo 2 e Caub. É importante que trabalhemos no sentido de envolver não apenas os nossos estudantes, mas também os pais, educadores, funcionários e comunidade local para que haja a formação de novos hábitos sustentáveis, a construção da consciência coletiva, do senso de comunidade e por consequência a preservação, cuidado e perpetuação da ARIE. Partindo-se



então desse princípio a educação ambiental está intrinsecamente ligada à nossa realidade, e por isso devemos ir além: não só falar sobre lixo, reciclagem, poluição, água, mas também estimular a comunidade escolar a pensar em propostas para a solução de problemas, a ter atitudes simples e conscientes, gerando conhecimento, conservação e ampliação dos recursos naturais e do ambiente que nos cerca.

Além do currículo em movimento, e a própria BNCC temos também uma lei específica que fala sobre educação ambiental e nela está posto que

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

A importância da educação ambiental, de facilitar os processos, de divulgar e fortalecer os valores é essencial e é também um ato político de comprometimento com a cidadania, autonomia, e com a construção de uma vida digna e de qualidade para todos os cidadãos. Como cita também o artigo 5: a educação ambiental deve objetivar o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; deve garantir a democratização das informações ambientais, deve fortalecer a consciência crítica sobre a problemática ambiental, deve incentivar individual e coletivamente a responsabilidade sobre a preservação e a defesa da qualidade do ambiente em que se vive e a cooperação entre órgão e regiões bem como a integração entre a ciência e a tecnologia.

Nesse sentido o projeto CURIOSOS POR NATUREZA edição de 2023 está sendo desenvolvido em parceria com a SEAGRI – Secretaria de Agricultura do Distrito Federal. O projeto visa conhecer o trabalho realizado na Granja Modelo do Ipê (SEAGRI – DF) e juntamente com seus funcionários desenvolver projetos em





paralelo, tanto no espaço da granja como no espaço escolar. A Granja Modelo do Ipê é uma fazenda gerida pelo Governo do Distrito Federal com o intuito de fomentar a agricultura sustentável do Distrito Federal através desenvolvimento e difusão de tecnologias, capacitação, produção de mudas nativas do cerrado, banco comunitário de sementes e produção de alevinos. A fazenda também possui uma unidade modelo de Agrofloresta e diversos outros modelos de agricultura sustentável e é aberta à visitação mediante agendamento de segunda a sexta das 8h às 17h. Essa parceria foi institucionalizada quando recebemos na semana pedagógica o Sr. Ângelo – Veterinário e Gerente de Tecnologia Agropecuária da fazenda - e o Sr. Athaulpa – Analista da Diretoria de Políticas para Desenvolvimento Rural - responsáveis pelo trabalho desenvolvido lá. Eles nos apresentaram um breve histórico sobre a ARIE e a Granja Modelo do Ipê: Esta unidade foi concebida no início da década de 1960 quando diversas fazendas foram instaladas pela extinta Prefeitura de Brasília, como a Granja do Torto e a Granja Modelo do Riacho Fundo. Inicialmente a Granja Modelo do Ipê era gerida pela Fundação Zoobotânica e tinha função de produzir de alimentos destinados aos animais do Jardim Zoológico de Brasília, como milho, sorgo, capim elefante, melancia e suínos, havendo no local, inclusive, um abatedouro de suínos para processar a carne dos animais carnívoros. A partir da década de 1970, o zoológico já realizava as aquisições de alimentos e a Granja do Ipê passou a abastecer as revendas agropecuárias, produzindo frutas e mudas de árvores frutíferas até o final da década de 1990 quando passou a ser gerida pela Secretaria de Agricultura do DF e iniciou com novas atividades: Produção de mudas e o Viveiro de piscicultura. Nos explicaram o trabalho de piscicultura – tanques de criadouros de peixes, e sobre como eles desenvolvem diversas ações para o fomento da criação e da pesca artesanal no DF, destacaram da produção e comercialização de alevinos a preço de custo; além da oferta de assistência técnica, treinamentos e capacitação nessa área. Falaram sobre os viveiros onde são plantadas e produzidas de mudas nativas do cerrado que quando estão em condições ideais são plantadas na região e disponibilizadas para os moradores para recuperar e proteger os recursos hídricos e a conservação do solo da ARIE. Esse programa busca sensibilizar, por meio da educação ambiental, os produtores para a adequação ambiental dos lotes rurais, com a recuperação das áreas de preservação permanente e recomposição de



reserva legal. Explicaram para nós sobre o banco de sementes – onde são armazenadas sob condições de controle e temperatura as sementes selecionadas de árvores do cerrado e também de outras plantas alimentícias, que são disponibilizadas para os produtores da região em regime de troca – o produtor ‘paga’ com mais sementes depois que tiver colhido sua produção. Colocaram sobre a produção de substrato – terra utilizada para o plantio das sementes e produção das mudas, e também sobre a construção e manejo das composteiras.

No dia 16/03/2023 realizamos nossa segunda ação em conjunto com a SEAGRI-DF onde os professores puderam conhecer as instalações da fazenda – ver de perto os processos realizados lá e então debater e explorar as possibilidades de trabalho que podemos desenvolver com os estudantes tanto no espaço da Granja como no espaço da escola. Nos dias 30 e 31/2023 já realizamos nossa terceira ação junto com a SEAGRI-DF e os estudantes da unidade: fomos fazer a trilha dos tonéis, O Sr. Ângelo e o Sr. Cláudio nos acompanharam nas trilhas, contaram para os estudantes a origem da granja, que a água dos tonéis vem da mesa JK e foi encanada até os tonéis para poder abastecer a fazenda e ser utilizada nos viveiros e nos tanques de criação de peixes, colocou ainda a importância da preservação do espaço, da vegetação, e de como sem os tonéis a granja iria sofrer com o abastecimento de água. Foi falado ainda sobre como a fazenda originalmente foi criada para produção da alimentação dos animais do Zoológico de Brasília e como após alguns anos ela adquiriu uma importância gigantesca e um novo papel para os produtores e moradores da região.

**Objetivos gerais:** Proporcionar o conhecimento e a conscientização da comunidade escolar acerca de temas que envolvam a preservação, sustentabilidade, reciclagem e reflorestamento desenvolvendo a construção de atitudes que preserve a ARIE Granja do Ipê.

**Objetivos específicos:**

- Despertar nos educandos e na comunidade local valores e idéias de preservação, cuidados e sustentabilidade para com o espaço ARIE Granja do Ipê, construindo um senso de responsabilidade para as gerações futuras;
- Sensibilizar, de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais



através de suas próprias ações;

- Proporcionar aos estudantes a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas, assim como técnicas de proteção do solo;
- Proporcionar e estimular a alimentação saudável;
- Estimular a percepção da importância do homem na transformação do meio;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com a ARIE Granja do Ipê;
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. Este projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas pela comunidade escolar, garantindo o futuro da ARIE.

### **Ações que serão desenvolvidas por todas as turmas durante os anos 2023 - 2026 MÓDULO AÇÕES ESTUDO DA ÁRIE**

**CONHECENDO A ARIE** :  Buscar através das imagens do satélite ( Google Maps) a localização da ARIE IPÊ; trabalhar as RAs da clientela da UE; desenvolver atividades relacionadas à ARIE e entorno; conhecer a comunidade local, identificá-la no espaço onde moram (mapa); envolver essa comunidade em ações dentro da UE ( palestra com a SEAGRI). Ressaltar o trabalho tanto de conscientização ambiental quanto, e principalmente, a sensibilização das crianças tendo como expectativa maior aceitação e inserção dos ensinamentos voltados ao meio ambiente em suas vidas cotidianas.  Explorar o espaço interno e externo (próximo) da UE e da fazenda da SEAGRI (observar, reconhecer, catalogar);  Utilizar filmes, palestras, saídas de campo e outros recursos para proporcionar aos estudantes momentos de conhecimento, discussão, de reflexão e de planejamento de ação para as atividades a serem desenvolvidas na UE.

**CONHECER O BIOMA DO CERRADO** - Fotografar a vegetação do espaço (pátio, arredores) e catalogar as árvores do cerrado, e replantar mudas do cerrado dentro da área da escola, conhecer as redondezas fazendo trilhas pelo espaço.

**LIXO**  Projeto de juntar lixo, e vender para a reciclagem e reverter em



benefícios para a escola: recolheremos especificamente latinhas (para venda) e tampinhas (para doar ao Parque Ecológico do Riacho Fundo 1 – Projeto Parque Educador.)  Propor espaço de reflexão sobre:  Quantidade  Tipo de lixo (seco, orgânico)  Armazenamento  Descarte  Tempo de decomposição  Impacto no meio ambiente.  Transformar e reutilizar sucatas;  Roda de conversa com os trabalhadores da SEAGRI  Levar sacolas nas trilhas para recolhimento de lixo.

**COMPOSTEIRA**  Aprender sobre composteira e visitar as composteiras da SEAGRI.  Fazer uma composteira na UE com o lixo produzido na escola e utilizar o chorume para adubar a horta e os canteiros.  Adubo produzido (Como utilizar?)

**ÁGUA**  Voltar no mapa e identificar nascentes e rios na ARIE (aula de campo e trilha);  Nas trilhas recolher folhas e relacioná-las às suas árvores: relacionar tamanhos, texturas, cores, tipos, etc.  Refletir sobre a importância da água para a vida no planeta.  Refletir sobre o desperdício de água  Com a colaboração dos pais e da SEAGRI montar um aquário no saguão principal, estudar os peixes e seu habitat natural.

**HORTA**  Tipos de solo;  Estudo sobre o preparo do solo (como começar uma horta);  Trabalhar a terra, manusear sementes, mudas de hortaliças e de outras plantas;  Conhecer sobre o processo de germinação das sementes;  Tipos de plantas/hortaliças/ legumes que podem ser cultivados a curto prazo;  Insetos/pragas que podem prejudicar uma planta;  Construir canteiros e cultivar PANC'S (plantas alimentícias não convencionais)

**AGROFLORESTA**  Estudo da Agrofloresta que já existe na SEAGRI e preparo do terreno para o plantio de uma Agrofloresta aqui na UE. Planejamento das plantas que serão utilizadas nas linhas. Organização do manejo diário da agrofloresta. Registro através de fotos, desenhos, produção de textos e vídeos.

#### **Avaliação:**

A avaliação será contínua, por meio de observação, registro de participação





e envolvimento do estudante, registros de imagens, vídeos, catalogação, portfólios; bimestralmente, com reflexão das ações desenvolvidas.









## **PROJETO FORÇAS NO ESPORTE - PROFESP**

A atuação da Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte está pautada, sobretudo, na execução do Programa Orçamentário Vivência e Iniciação Esportiva Educacional. O PROFESP como Programa Estratégico do Governo Federal tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

Para desenvolver o PROFESP e realizar parceria com o Ministério do Esporte, devem-se seguir as orientações dos Projetos conforme seus respectivos Manuais.

### **Público-alvo**

O programa tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens expostos aos riscos sociais.

### **Princípios**

- Da reversão do quadro atual de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social;
- Do esporte e do lazer como direito de cada um e dever do Estado;
- Da universalização e inclusão social;
- Da democratização da gestão e da participação.

### **Linhas Estratégicas**

- Qualificar e ampliar a abrangência do Programa Forças no Esporte;
- Oportunizar aos beneficiados do Programa eventos e



- programações diferenciadas ao longo do ano;
- Qualificar e aprimorar a gestão do Programa;
- Qualificar o processo de capacitação de gestores, professores e monitores;
- Ampliar ações intersetoriais do Programa Forças no Esporte e da SNEED – Rede Criança.

As atividades serão desenvolvidas de forma a possibilitar: Democratização da atividade esportiva, incentivando o acesso de crianças e adolescentes às atividades esportivas educacionais do Programa, sem qualquer distinção ou discriminação; Qualidade, fomentando a melhoria da qualidade pedagógica do ensino de atividades esportivas educacionais, principalmente pela oferta contínua de capacitação, de materiais didáticos e esportivos adequados e, ainda, de acompanhamento e avaliações permanentes, segurança, incentivando que a prática das modalidades esportivas, no âmbito do Programa, aconteça com monitoramento e resguarde a integridade das crianças e adolescentes envolvidos no esporte educacional.

### **Objetivo Geral**

O Projeto Forças no Esporte é um programa do Ministério do Esporte, destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

### **Objetivos Específicos**

- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- Desenvolver valores sociais;
- Contribuir para a melhoria das capacidades







físicas e habilidades motoras;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde);
- Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil e a conscientização da prática esportiva, assegurando o exercício da cidadania).

## **Resultados**

### **Esperados Impactos**

#### **diretos**

- Melhoria no convívio e na integração social;
- Melhoria da auto-estima;
- Melhoria das capacidades e habilidades motoras;
- Melhoria das condições de saúde;
- Aumento do número de praticantes de atividades esportivas;
- Melhoria da qualificação de professores e estagiários de educação física, pedagogia ou esporte envolvidos.

#### **Impactos indiretos**

- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Melhoria no rendimento escolar dos alunos envolvidos;
- Diminuição da evasão escolar nas escolas atendidas;
- Geração de novos empregos no setor de educação física e esporte nos locais de abrangência do Programa;
- Melhoria da infra-estrutura esportiva no sistema de ensino público do país e nas comunidades em geral.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO FORÇAS NO**

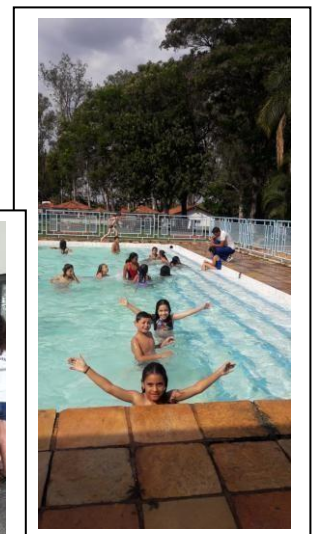


## ESPORTE.

O Projeto Forças no Esporte nesta unidade de ensino continua sendo desenvolvido em parceria com a Ala I de Brasília (antiga Base Aérea de Brasília). As atividades são realizadas no Clube dos Oficiais da Aeronáutica com todas as atividades que constam no quadro abaixo. Os estudantes e professores utilizam das dependências do clube, desde o refeitório até os espaços para o acompanhamento pedagógico à prática esportiva. O almoço e o lanche da tarde são servidos em espaço adequado a prática da Promoção à Saúde. A SEE-DF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) é a responsável pelo transporte dos estudantes da unidade de ensino para a Ala I de Brasília.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento motor básico através da prática esportiva, fazendo com que a criança se integre, descubra e discuta sobre o mundo em que vive, e em termos fisiológicos, reduza as condições para o desenvolvimento de doenças crônicas ligadas ao sedentarismo como a pressão alta, doenças do aparelho respiratório, entre outras.

Assim, a cada ano, fortalecemos a parceria com Projeto Forças No Esporte - Ministério dos Esportes, que em 2023 continuará oportunizando a prática esportiva, visando o crescimento saudável, físico e mental do educando. A descoberta individual do estudante ocorrerá para que melhor entenda seu corpo e seus limites e para que melhore sua autoestima, sua autoconfiança e a sua expressividade. Todo trabalho realizado buscará respeitar as suas



particularidades e sua maturação psicológica e física. As aulas são dadas com o apoio voluntário dos funcionários da Ala I de Brasília (soldados, sargentos e/ou tenente) com formação específica na prática da atividade.

**PROJETO EDUCAÇÃO  
ESCOLAS DO PROEITI**

**COM MOVIMENTO NAS**

<http://integraldf.blogspot.com.br/2015/02/projeto-educacao-com-movimento-nas.html>



O Projeto Educação com Movimento - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental visa à melhoria da qualidade no atendimento das necessidades educacionais dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da reestruturação didático-pedagógica, inserindo o professor de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Todas as escolas inseridas no Projeto de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, também contam com os professores de Educação Física e todas elas poderão atuar de acordo com o proposto no projeto, pois há muito tempo já não existem mais dúvidas no ambiente acadêmico, no cotidiano escolar, ou mesmo no senso comum sobre a importância do brincar, do jogar, da ludicidade, enfim, da ampliação e diversificação da cultura corporal e suas linguagens como vivência indispensável para a formação integral e o desenvolvimento sócio-afetivo, psicomotor e cognitivo da criança.

Por isso, compreendemos que, a Educação Física, ministrada por um professor especialista, é fundamental nos anos iniciais pela possibilidade de proporcionar diversidade de experiências às crianças mediante propostas pedagógicas que favoreçam criar, inventar, descobrir novos movimentos, ver e rever conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações, ou seja, a construção do repertório motor fundamental para a conquista da autonomia funcional do indivíduo e desenvolvimento das demais dimensões.

Estamos desenvolvendo o Projeto Educação com Movimento de acordo com as Orientações apresentadas no Projeto Piloto da SEE-DF. O professor de Educação Física atende as turmas do Ensino Fundamental, em conjunto com os professores de Atividades, onde são desenvolvidas as atividades pedagógicas de Educação Física combinadas com os conteúdos pedagógicos da Base Comum, em acordo com o Currículo da Educação Infantil e em Movimento da SEEDF. As atividades são planejadas entre os professores de Educação Física e os professores de Atividades.

## **EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**



<b>TURMA</b>	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>8h30</b>	<b>1º A</b>	<b>1º B</b>	<b>3º A</b>	<b>3º B</b>	<b>3º C</b>
<b>9h15min</b>	<b>3º D</b>	<b>3º E</b>	<b>3º F</b>	<b>3º G</b>	<b>3º H</b>
<b>10h</b>	<b>INTERVALO</b>				
<b>10h15min</b>	<b>4º A</b>	<b>4º B</b>	<b>4º A</b>	<b>4º B</b>	<b>2º A</b>
<b>11h</b>	<b>5º A</b>	<b>2º A</b>	<b>2º B</b>	<b>5º A</b>	<b>2º B</b>
<b>11h45min</b>	<b>4º C</b>				<b>4º C</b>

## LITERATURA (BIA-BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO)

### APRESENTAÇÃO

Este projeto visa aproximar a **família** das crianças. A cada sexta-feira, elas escolhem um livro para levar para casa. A família deve participar deste momento junto ao filho, sem necessidades de cobranças maiores, como preenchimento de fichas sobre o livro ou desenhos. É um estímulo pelo gosto pela leitura, pelo prazer em ler. O livro é devolvido às segundas-feiras, sempre dentro da pasta e em bom estado. Nas rodas de conversa de segunda, comenta-se sobre o livro levado para casa e as crianças falam espontaneamente sobre algo da história de sua preferência (linguagem oral).

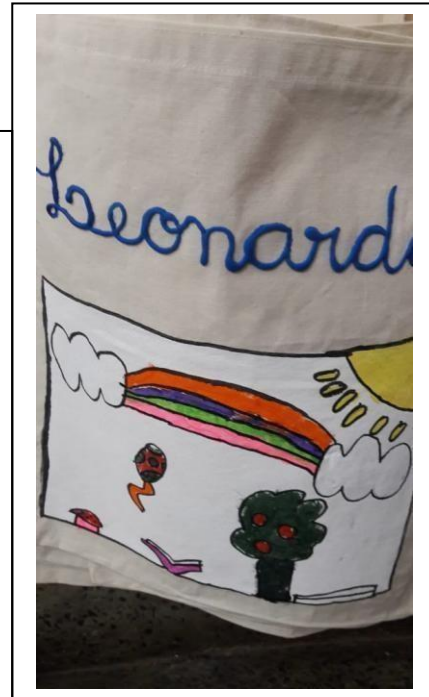
#### OBJETIVOS:

- Educar e despertar o gosto pela leitura de forma lúdica.
- Possibilitar momentos de integração e interação com a família, levando a percepção de que o desenvolvimento de habilidade de leitura e escrita é uma atribuição de todos.
- Criar o senso crítico literário conhecendo nomes de autores e ilustradores.





- Conscientizar sobre como manter o livro em bom estado.
- Valorizar a leitura como fonte de prazer.
- Desenvolver a linguagem oral.



**BRINCANDO COM A DIVERSIDADE:  
CAMINHOS PARA O RESPEITO, TOLERÂNCIA E AMOR.**



**OBJETIVO GERAL:**

Diante de uma sociedade desigual e intolerante com o que é diferente, sentimos a necessidade de explorarmos e estudarmos as diversidades que estão presentes em nosso meio social. Assim, entendemos que não há ciência sem investimento humano. É importante expor as crianças, à boa ciência, àquela que traz reflexões e mudanças de hábitos/atitudes que podem contribuir para a redução das desigualdades. Essa formação humanística de cidadãos críticos, reflexivos e



éticos foi o principal objetivo do projeto. Este é o papel da ciência para moldar um mundo melhor.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Diante do atual cenário da Educação brasileira, nota-se que os trabalhos relacionados as diversidades se tornam primordiais para a qualidade do ensino. As crianças possuem diferenças de temperamento, atitudes, credo religioso, gênero, etnia, características físicas, habilidades e de conhecimentos, por isso, deve-se criar situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada no cotidiano escolar. Dessa forma, resolvemos desenvolver o projeto Brincando com a diversidade: caminhos para o respeito, tolerância e amor, com o objetivo de discutir as questões relacionadas as diferenças visando a harmonia e a igualdade entre as crianças.

Durante o ano trabalhamos sobre algumas diversidades específicas com bonecos de pano que apresentam algumas particularidades. São 12 bonecos: **com baixa visão de óculos, sem braço, com vitiligo, com câncer, africano, índio, deficiente físico de muleta sem uma perna, cego, surdo, obeso, síndrome de Down e deficiente físico cadeirante.** A partir de cada boneco, trabalhamos as diversidades e proporcionamos as crianças a vivência daquela diferença para que elas entendam quais as necessidades e como podemos ajudar as pessoas que apresentem características semelhantes às dos bonecos. Além dos bonecos, utilizamos vídeos, historias e outros recursos para trabalharmos a temática.

### **HIPÓTESES:**

- Qual a melhor forma de trabalhar a diversidade ?
- Como criar caminhos que levem a tolerância, respeito e empatia as diferenças no universo?
- Por que existe tanta intolerância ao que é diferente?
- De que forma podemos proporcionar as crianças vivencias que levem elas a refletirem e a se colocar no lugar do outro?

### **JUSTIFICATIVA:**

A infância, é etapa importante para o desenvolvimento do sujeito. Na





infância a criança constrói vínculos, identidade, autoestima. Nessa fase o sujeito constrói suas bases para a relação consigo mesmo e com o outro. Por isso, diversidade, representatividade, identidade e cultura são discussões centrais para a promoção de direitos e para a construção da subjetividade e valores na Infância. Nesse sentido, trabalhar o tema diversidade com as crianças se torna fundamental.

O brinquedo e o brincar contribuem de forma saudável para o desenvolvimento da criança. O brincar tem um papel central na estruturação do sujeito criança. Quando nesse brincar há um brinquedo, e esse brinquedo é uma representação humana, como as bonecas e bonecos, e eles não se parecem em nada com a criança que brinca, sua autoestima é afetada de forma negativa. Assim, desenvolvemos o projeto partindo dos bonecos da diversidade, onde as crianças se identificam ou identificam alguém conhecido. As crianças se sentem representadas e dessa forma fica mais fácil de aceitarem e tolerarem as diferenças.

### **METODOLOGIA:**

O trabalho é feito na escola com todas as turmas.

**1º momento:** apresentar os 12 bonecos. Festa da chegada dos novos amigos. Citar as diversidades entre eles tirando esta percepção das próprias crianças.

**2º momento:** acolhida com a música “Normal é ser diferente”, do grupo Grandes Pequenininhos. Exposição oral, roda de conversa sobre as características físicas de cada um (cor da pele, textura do cabelo, olhos e estrutura física), leitura de história do Todd Parr “Normal é ser diferente”. Nomeação de cada um dos 12 bonecos de forma gradativa (Estudo de 1 boneco por semana durante 12 semanas). Interação com os bonecos, manuseio, sensações, vivências reais (andar de muletas, pintar com os pés, experimentar a LIBRAS com as letras do nome e frases simples, teatro de como ajudar pessoas cegas). Desenhos do boneco que mais gostou. Convidamos amigos reais que usam cadeira de rodas, que não possuem braço, com síndrome de Down, obesos, com vitiligo (da própria escola), deficiente auditivo (da própria escola), imigrantes africanos (da própria escola), crianças de óculos, etc.

**3º momento:** Propor um coral com todos da escola com a música “Normal é ser diferente” para ser apresentado para os convidados que estão representados nas diversidades dos bonecos (de fora ou de dentro da escola).



## **EXPECTATIVA DE RESULTADOS**

Em nosso cotidiano escolar, presenciamos momentos de preconceito, bullying, desrespeito e intolerância. As Diretrizes Curriculares Nacionais apontam que o trabalho pedagógico realizado dentro das instituições devem assegurar “a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência” (BRASIL, 2010, p.21). É extremamente necessário combatermos essas práticas inadequadas para vivermos em harmonia e igualdade. As diferenças geram essas situações. Mas, com o projeto Brincando com a diversidade caminhos para o respeito, tolerância e amor esperamos combater essas práticas fazendo com que a criança entenda que ser diferente é normal, que todos temos nossas particularidades e que da mesma forma que queremos ser respeitados temos que respeitar o próximo. Queremos despertar a empatia nas crianças para que elas se coloquem no lugar do outro e tenham a sensibilidade de entender, tolerar e respeitar a diferença de cada um. Em busca de caminhos para o respeito, tolerância e amor, seguimos desenvolvendo esse projeto com nossos bonecos da diversidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O principal objetivo desse projeto é mostrar que as pessoas são diferentes e que devemos respeitar as diferenças de cada um. E que apesar dessas diferenças somos iguais em nossos direitos e deveres como cidadãos, toda criança tem direito de brincar, de estudar, de ter amigos e de ser feliz independente de sua particularidade. Notamos que ao longo do desenvolvimento desse projeto o respeito as diferenças foi se fazendo cada vez mais presente em nosso cotidiano escolar. As diferenças de cor de pele, de altura, de cabelo de opinião, foram se tornando cada vez mais insignificantes diante da amizade e carinho e respeito que as crianças foram criando umas pelas outras. Preconceitos, rótulos, discriminação foram perdendo espaço. As práticas de excluir um colega de uma brincadeira ou usar apelidos inadequados para se dirigir a alguém por ser diferente, por exemplo, estão caindo em desuso. Mas o que é ser diferente? Para Brandão (1986 apud GUSMÃO, 2000, p. 12) “o diferente e a diferença são partes da descoberta de um sentimento que, armado pelos símbolos da cultura, nos diz que nem tudo é o que eu sou e nem todos são como eu sou”. As crianças estão se familiarizando com a diversidade e





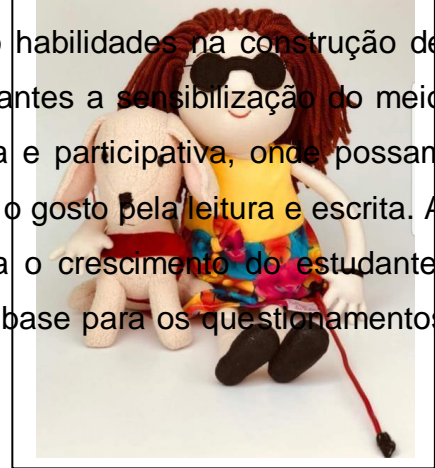
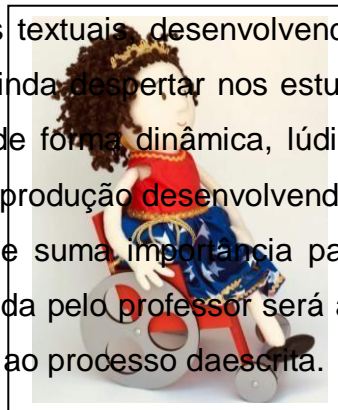
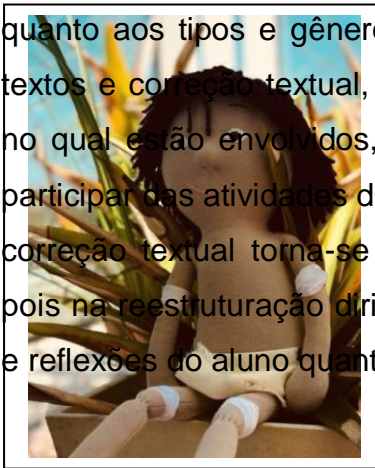
aceitando as diferenças, até porque, como diz o autor Todd Parr, “Tudo bem ser diferente”.

OBS: Este Projeto se iniciou em 2018 com a Educação Infantil e foi estendido para as demais turmas do Ensino Fundamental.

## PROJETO 3º ANOS - PRODUÇÃO E REESTRUTURAÇÃO TEXTUAL – PORTFÓLIO

### APRESENTAÇÃO

O projeto objetiva promover e ampliar os conhecimentos dos educandos quanto aos tipos e gêneros textuais, desenvolvendo habilidades na construção de textos e conexão textual, ainda despertar nos estudantes a sensibilização do meio no qual estão envolvidos, de forma dinâmica, lúdica e participativa, onde possam participar das atividades de produção desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita. A correção textual torna-se de suma importância para o crescimento do estudante, pois na reestruturação dirigida pelo professor será a base para os questionamentos e reflexões do aluno quanto ao processo da escrita.



### OBJETIVOS:

- Expandir o uso da linguagem, com o intuito de conhecer e respeitar as diferenças linguísticas da língua materna, valorizando a leitura de vários gêneros textuais como fonte de informação;
- Desenvolver habilidades para a construção de textos narrativos e outros;
- Ampliar o vocabulário;
- Conhecimento das regras da linguagem;



- Desenvolver as habilidades de análise, síntese e percepção dos fatos;
- Tornar o estudante um leitor-escritor participativo.

### **METODOLOGIA:**

O projeto consistirá na elaboração e realização semanal de atividades de leitura e produção textual. A reestruturação textual (correção) será através de uma tabela de códigos para enumerar as diversas dificuldades que surgem na produção textual, com a tabela, tanto o professor quanto o estudante tem uma visão global do texto, ou seja, tem-se a oportunidade de identificar qual o problema central do estudante ao escrever: incoerência, ortografia, concordância nominal ou verbal, ao receber o texto pontuado, o próprio estudante percebe quais pontos precisa melhorar, os códigos da tabela servem como um referencial para que o mesmo reflita sobre os pontos que estão impróprios no seu texto. Todas as atividades trabalhadas e produzidas irão compor um portfólio ao final do ano.

### **CASINHA DE BONECA**

**( 1º e 2º ANO)**

### **APRESENTAÇÃO:**

Como lidar com situações de agressividade, desentendimentos e dificuldades no seguimento de regras sociais, e o estabelecimento de valores éticos com os alunos?

A ética é o campo de valores. Valor é aquilo que pode ser adjetivado como bom, desejável, digno de imitação, verdadeiro justo etc. A inteligência emocional, enriquecida com as ideias de neurocientistas como Gardner e Goleman é a ferramenta de adaptação social, entendida como a capacidade que o ser humano possui para lidar com conflitos cotidianos, o volume e controle de suas angústias e ansiedades, ajudando-o a compreender seus próprios sentimentos e descobrindo-se no outro, com quem busca efetivamente conviver.

O Projeto Casinha de Bonecas propõe um trabalho baseado no amor, carinho, respeito, autoestima e valorização, onde a empatia norteará todo o



processo de transformação, e a criança terá a possibilidade de se tornar o agente principal de seu desenvolvimento e o da comunidade que a cerca.

O desenvolvimento integral (emocional, intelectual e social), é promovido por um tratamento interdisciplinar e fundamentado em teóricos como Piaget, Vygotsky e Emilia Ferreira, proporcionando situações de cuidado, brincadeira e aprendizagem, orientadas de forma integrada para contribuir com o desenvolvimento das inteligências múltiplas e com a relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude básica de respeito e confiança, tendo acesso aos conhecimentos produzidos pela sociedade.

Realização do Projeto: o anexo possui uma construção de alvenaria que é uma casinha de boneca com mobília, brinquedos e acessórios, e também utiliza uma área descoberta à sombra de árvores.

Esta atividade consiste na estruturação e organização de uma comunidade tendo cada membro seu papel com suas responsabilidades para com o outro dentro da comunidade.

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Proporcionar na criança o desenvolvimento de seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar um ambiente de socialização e convivência harmônica.
- Desenvolver senso de responsabilidade e coletividade.
- Ampliar progressivamente os conhecimentos do mundo.
- Desenvolver habilidades de seguir regras e normas de conduta.
- Resolver os conflitos com diálogo e cortesia.
- Estruturar e organizar uma comunidade com brinquedos e objetos disponíveis assim como reproduzir situações da mesma.
- Explorar e conhecer diversas profissões.
- Encorajar a criança a tornar-se progressivamente autônoma.
- Construir hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas à higiene, alimentação, conforto, a segurança, a proteção do corpo e os



cuidados com a aparência.

- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade da que os compõem.
- Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- Desempenhar o papel designado como membro da comunidade com suas responsabilidades para com o outro.
- Ampliar experiências através da vivência de inúmeras situações.
- Desenvolver habilidades de oralidade, criatividade e imaginação.
- Desenvolver a iniciativa, a autonomia e enriquecer as interações sociais e assim exercer sua Cidadania.
- Desenvolver as interações sociais, as múltiplas inteligências, os limites básicos indispensáveis para o convívio em grupo, a responsabilidade coletiva, o prazer de brincar, explorar, descobrir, criar.
- Subsidiar o trabalho de alfabetização, habilidades relacionadas alógicas matemáticas, interdisciplinando com as outras áreas do conhecimento.
- Romper com paradigmas, tabus e estereótipos construídos pela sociedade através da avaliação final.

## **RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Esta atividade será desenvolvida às quartas-feiras no horário das 14h30min às 16h30min e acontece em oito momentos:

### **1º) Regras de participação;**

Os alunos reúnem-se em círculo e as regras são construídas por eles, intermediados pela professora.

### **2º) Escolha dos papéis e recebimento dos coletes com a cor correspondente à tarefa;**

Cada local da comunidade tem um colete com uma cor escolhida previamente pelos estudantes.

### **3º) Recebimento da vestimenta e acessórios adequados à tarefa;**

Há também a distribuição de roupas e objetos relacionados a profissões



específicas como: policial, médico, bombeiro etc.

#### **4º ) Montagem da cidade**

Cada grupo responsável pelo seu setor irá montar o local que irá desempenhar a atividade. Ex: No mercado, os responsáveis organizarão as embalagens nas prateleiras, o balcão de atendimento e o caixa.

#### **5º ) Desenvolvimento da atividade**

Cada aluno irá desempenhar o seu papel, seguindo as regras e normas estabelecidas, é o brincar propriamente dito.

#### **6º) Organização**

Após o tempo estipulado para a atividade, os alunos devem guardar todos os brinquedos, vestimentas e acessórios.

#### **7º) Autoavaliação e avaliação geral das atividades**

Os alunos reúnem-se e cada um faz a sua autoavaliação e a avaliação da atividade em geral com as interferências necessárias da professora. Exemplo de avaliação realizada: Um aluno diz que a mãe deixou o filho em casa sozinho e foi para o salão de beleza e não fez o almoço para a família, outro diz que foi no mercado e ele queria comprar leite e não tinha etc.

**8º) Atividades Pedagógicas em sala de aula:** produção de textos coletivos, painéis, livros coletivos, atividades envolvendo números etc.

A organização e estruturação dos espaços acontecerão simultaneamente (os membros da família começaram a organizar a rotina da casa, os mecânicos montam a oficina, a professora prepara a escola para receber os alunos, etc.) Dentro de suas atribuições os “profissionais” fazem a pequena comunidade funcionar.

A professora também participa da brincadeira, usa as vestimentas e age conforme o papel que desempenha. No decorrer da atividade as professoras observam o desempenho dos alunos, e as diferentes situações que surgem, e quando necessário fazem interferências, buscando levá-los a reflexão das atitudes.

O aprendizado é reforçado em sala de aula através de atividades extras e textos coletivos painéis, livros coletivos, atividades envolvendo números.



## CONCLUSÃO

São visíveis as mudanças de atitudes dos estudantes, percebe-se a necessidade do diálogo onde havia a presença de agressões físicas, palavras como obrigado, por favor, com licença surgem no dia a dia da sala de aula, a necessidade de ser respeitado e de respeitar faz parte da vivência em sala de aula.

As atitudes de desrespeito que surgem são hoje questionadas e refletidas por toda a turma.

Os alunos desenvolvem as habilidades inerentes à alfabetização de forma lúdica e prazerosa, despertando as várias inteligências.

Este trabalho traz a reflexão sobre atitudes do cotidiano, ajudando ao educando a compreender seus próprios sentimentos e descobrindo-se no outro, com quem busca efetivamente conviver e quem sabe tornarem-se adultos com mais oportunidades para não cometerem os mesmos equívocos por não terem tido a oportunidade de refletir sobre vivências rotineiras simuladas trazendo a tona o dia a dia.

## COZINHA EXPERIMENTAL APRESENTAÇÃO:

Este projeto foi pensado para ser desenvolvido a fim de articular e integrar as diversas linguagens do currículo com as experiências e saberes das crianças. Possui um caráter puramente didático pedagógico para as diferentes aprendizagens, no cotidiano escolar, de forma lúdica e integrada as práticas pedagógicas realizadas neste espaço escolar.



## OBJETIVOS:

- Desenvolver o hábito saudável de alimentação, além estimular o paladar para apreciação e degustação dos mais variados sabores;
- Despertar nas crianças o interesse pelo preparo de suas refeições;



- Mostrar às crianças que alimentos saudáveis também podem ser saborosos;
- Colocar os alunos em contato com os alimentos;
- Ensinar às crianças noções de higiene necessárias para o preparo dos alimentos;
- Ensinar aos alunos a necessidade da organização e disciplina na hora do preparo dos alimentos no refeitório;
- Proporcionar um momento ao mesmo tempo prazeroso e saudável;
- Demonstrar a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento das receitas;
- Trabalhar de forma multidisciplinar diversos conteúdos escolares;
- Elevar a autoestima do aluno (sentir-se útil ao preparar uma receita);
- Trabalhar em equipe (aprender e respeitar as regras de convívio);
- Aprender bons modos à mesa;
- Transmitir a aprendizagem de sala de aula para os familiares;
- Aprender a experimentar.

### **METODOLOGIA:**

A cozinha experimental é uma forma divertida e diferente, onde o aluno poderá explorar outro ambiente de aprendizagem que não seja a sua sala de aula. O professor vincula a receita a um conteúdo trabalhado. Diversas habilidades e conceitos podem ser trabalhadas nesta atividade como: a socialização, saber dividir, quantidades e medidas, segurança com os utensílios e aparelhos da cozinha, sabores, alimentação saudável, entre outros. A cozinha experimental é um projeto pedagógico na qual os estudantes aprendem brincando e saboreando as delícias que fazem na culinária. Durante as aulas as crianças terão a oportunidade de fazer e experimentar alimentos que são produzidos por eles mesmos na horta da escola, assim como trabalhar com diferentes receitas escolhidas pelo grupo, de acordo com cada realidade escolar e familiar, pois as famílias serão envolvidas no processo, enviando e sugerindo receitas práticas, saudáveis e diferentes para as aulas.







## PROJETO SALA DE LEITURA

### JUSTIFICATIVA

A leitura é atividade que se realiza individualmente ou em grupo, inserindo o indivíduo no contexto social, envolvendo atitudes e capacidades que vão da decodificação do sistema da escrita, compreensão da leitura e produção de textos.

A compreensão dos textos pela criança e adolescente é meta do ensino da leitura e inclui a compreensão linear e a capacidade de fazer interferências e construir um entendimento que unifique e inter-relacione os conteúdos lidos, compondo um todo coerente. Por exemplo, ao final de uma leitura, ser capaz de identificar os personagens, o tempo da história e os acontecimentos.

Já a capacidade de produzir interferências diz respeito ao “ler nas entrelinhas, compreender o que está subentendido, os não ditos”, à realização de operações como associar elementos diversos presentes no texto ou que fazem parte das vivências do leitor, para compreender informações ou inter-relações dentre aquelas que não estejam explicadas no texto.

A capacidade de compreensão necessita ser exercitada, desenvolvida e ampliada com atividades realizadas antes mesmo que os alunos tenham aprendido a decodificar o sistema da escrita. O professor contribui para o desenvolvimento dessa capacidade quando: - lê em voz alta, comenta e discute com os alunos os conteúdos e usos dos textos lidos; - apresenta os gêneros textuais diversos (história, poemas, trovas, canções, par lendas, listas, agendas, propagandas, notícias, etc.); - aborda as características gerais desses gêneros; - estimula os alunos a interpretar e explicar a relação entre o texto e seu título.

A leitura e a escrita devem ser vivenciadas como meio de comunicação necessária a interação social, dando-se ênfase a seus diferentes usos e funções, através de textos que façam parte do universo do educando.







## **OBJETIVO GERAL**

Por meio da mediação da leitura e interpretação, introduzir o livro como rotina estimulando o hábito da leitura, permitindo ao jovem leitor acesso ao material impresso, como forma de realização da leitura global, fiel ao texto e aos aspectos físicos da obra estimulando a leitura, interpretação, debates e ao encantamento da narrativa ou ilustração da sua descoberta.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Estimular nos alunos o gosto e o prazer da leitura promovendo ações que os levem a freqüentar a sala de leitura. Visando tornar a sala de leitura um lugar agradável e dinâmico; - divulgar o acervo da sala de leitura; - colher sugestões sobre obras para possível aquisição; - trabalhar em conjunto com professores na introdução e desenvolvimento dos conteúdos; formar cidadãos conscientes e críticos.

## **METODOLOGIA**

- a) Leitura de livrosinfanto-juvenis;
- b) Aplicação de atividade dirigida após a leitura dolivro;
- c) Reconto da história pelos alunos;
- d) Utilização de ilustrações, objetos e fantoches, jornais e revistas para que os alunos elaborem textos ou parágrafos sobre os recursos oferecidos;
- e) Produção de textos pelos alunos com leitura de livros apenas com ilustrações;
- f) Leitura de poesias e outros tipos detextos;
- g) Atividades prazerosas envolvendo leitura: sarau, pic nic, roda de conversa, etc.



## **AVALIAÇÃO**

A avaliação, observação e acompanhamento do nível de leitura e interpretação de cada aluno se darão diariamente no período do projeto de leitura pela fala livre e espontânea para narrar a história lida previamente, interesse, concentração e participação dos mesmos nas atividades propostas.

## **PROJETO: CRIANDO, BRINCANDO E APRENDENDO (Atende professores do Ensino Fundamental)**

Desenvolvido pela professora Readaptada: Clelyane Tavares de Lucena Duarte

## **JUSTIFICATIVA**

Este projeto surgiu no intuito de envolver os educandos e educadores em atividades prazerosas que desenvolvessem as múltiplas linguagens. O lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Acreditando que brincar é uma grande ferramenta de trabalho e reforço na aprendizagem, surgiu a ideia de confecção de jogos pedagógicos.

Como importante elemento para educação o processo de apreensão de conhecimento, em situações cotidianas, no sentido de tornar a sala de aula um ambiente alegre e favorável à construção do conhecimento. A ação deste projeto pode potencializar o trabalho do professor em sala de aula com seus alunos, vivenciando e estimulando o raciocínio lógico, regras, reflexão, autoestima e a construção do conhecimento do educando.

É o individuo criativo quem faz descobertas, inventa e promove mudanças. Logo, a utilização de atividades lúdicas nas escolas tende a contribuir para uma melhoria nos resultados obtidos pelos alunos.

## **OBJETIVO GERAL**

Confecionar jogos/atividades lúdicas a pedido do professor, atividades estas



passíveis de adaptação à todas as linguagens, proporcionando assim maior interesse por parte dos educandos nas atividades propostas de uma maneira satisfatória e prazerosa.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a linguagem oral, escrita e raciocínio lógico com jogos;
- Entrar em acordo com os professores em seus horários de coordenação pedagógica e entender suas necessidades para cada turma ao confeccionar os jogos.
- Enriquecer através dos jogos a linguagem, auto estima, expressão criadora, interação com o outro, imaginação e curiosidade da criança.

## **METODOLOGIA**

A proposta de trabalho se fundamenta na confecção de jogos/atividades pedagógicas de acordo com a solicitação do professor regente preferencialmente com a utilização de materiais recicláveis como garrafas pet, caixas de leite/sucos, tampinhas e retalhos de tecido, de papel e etc.

As sugestões, necessidades e manifestações dos professores serão discutidas durante os horários de coordenações pedagógicas. Este momento será de troca de sugestões e traçados o prazo de solicitação, confecção e entrega dos jogos, bem como os materiais a serem utilizados, demais assuntos e registros necessários a serem feitos.

As solicitações deverão acontecer no prazo mínimo de duas semanas antes do dia que antecede a aula que o professor irá utilizar o jogo, sendo este o prazo máximo para a entrega.

Para melhoria do desenvolvimento do projeto proposto, sugere-se visitas, previamente combinadas com a chefia imediata, às oficinas pedagógicas ligadas às CREs, em busca de ideia e sugestões para o enriquecimento do acervo dos jogos pedagógicos da unidade de ensino.

Sugere-se que cada turma contenha seu próprio acervo de jogos, caso determinado jogo tenha sido confeccionado com material particular ou comprado com verba do professor, este obterá posse do jogo em questão.



## CONCLUSÃO

Acredita-se que a construção do conhecimento realizada de uma maneira prazerosa e através de brincadeiras faz surgir um aprendizado alicerçado em uma base fortalecida do aluno.



## PROJETO LABORÁTORIO DE ALFABETIZAÇÃO

Professora Gracilda Gomes de Oliveira, matrícula 32791-3 (Readaptada)

### JUSTIFICATIVA

O projeto foi iniciado em 2016, trabalhando com alunos que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização. Logo em seguida em atendimento a determinação feita pela portaria nº 12, de 13 de janeiro de 2017, esta proposta foi sistematizada, apresentada à direção, aos professores e incluída no Projeto Político Pedagógico daquela escola, visando atender uma demanda pedagógica da instituição, envolvendo os alunos que não concluíram o processo de alfabetização.

Considerando o **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (MEC)** que é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental; Aos oito anos de idade, as crianças precisam ter a compreensão do funcionamento do sistema de escrita; o domínio das correspondências grafofônicas, mesmo que dominem poucas convenções ortográficas irregulares e poucas regularidades que exijam conhecimentos morfológicos mais complexos; a fluência de leitura e o domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos escritos;

Considerando o **Projeto Político Pedagógico professor Carlos Mota, da Secretaria de Estado de Educação do DF**, que cita como política intrassetorial a “Política de alfabetização de todas as crianças no Bloco Inicial de alfabetização – BIA”; e que o trabalho deverá garantir o atendimento a 100% dos estudantes do ensino fundamental, reduzir o quantitativo de estudantes retidos no ensino fundamental, garantir a permanência de todos com sucesso, comprometer-se com a alfabetização de todos os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e reduzir o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade em relação à série/ao ano.

E ainda que, dada a complexidade e abrangência do atendimento, o ensino fundamental exige políticas e ações integradas e contínuas. Por essa razão, defende-se a organização do trabalho pedagógico na perspectiva da aprendizagem de todos e, conseqüentemente, da aprovação; garantia de acesso, permanência e êxito de todos os



estudantes; Compromisso para que os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) sejam alfabetizados e adequação da faixa etária à série/ao ano.

Por fim considerando que o **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Ipê**, que propõe uma reflexão sistemática dos planejamentos das aulas, analisando se os mesmos estão contemplando os eixos temáticos da prática de alfabetização e letramento, contemplando momentos de desenvolvimento da oralidade, apropriação do sistema de escrita, leitura, produção textual, apropriação e valorização da cultura escrita, contemplando inclusive estes eixos no letramento matemático. Que de acordo com as avaliações diagnósticas implementadas pela coordenação pedagógica, fica claro o resultado de ações sistemáticas e conscientes no campo da Alfabetização e Linguagem. E ainda que todos os esforços serão empreendidos para resolver os déficits de aprendizagem, para que os alunos concluam o Bloco Inicial de Alfabetização, que desenvolvam habilidades de decodificação do código escrito, de escrita alfabética, de compreensão de pequenos textos, de fluência na leitura, de apropriação das regras do Sistema de Numeração Decimal, agrupamento, desagrupamento, leitura de tabelas e gráficos de colunas, reconhecimento de figuras geométricas planas e espaciais, dentre outras.

Diante desse contexto e do resultado da avaliação institucional, do Conselho de Classe e a avaliação formativa de cada professor de sua turma, observando se há alunos com dificuldades em concluir o processo de alfabetização, o projeto Laboratório de Alfabetização foi proposto para que esse aluno tenha além do trabalho em sala de aula e das estratégias de reagrupamento, mais uma oportunidade para avançar no processo de alfabetização.

Entendendo que alfabetização e letramento são processos inseparáveis e complementares, nos quais se evidencia a necessidade do desenvolvimento de metodologias que contemplem a alfabetização e o letramento simultaneamente, metodologias essas, as quais possibilitem o domínio do sistema convencional da escrita e o domínio de habilidades para a utilização desse sistema nas práticas sociais. Verifica-se, portanto, o grande desafio que a escola se submete ao utilizar metodologias nas quais seja concretizado o ato de alfabetizar letrando.

## **OBJETIVOS**

✓ Proporcionar aos alunos com dificuldade no processo da alfabetização, acesso ao atendimento individualizado com recursos diferenciados para avanço na aprendizagem.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Interagir com o professor, do aluno selecionado para o atendimento, obtendo informações pontuais quanto a dificuldade;
- ✓ Desenvolver e confeccionar materiais pedagógicos apropriado para o atendimento;
- ✓ Organizar o ambiente alfabetizador;
- ✓ Buscar informações e selecionar estratégias de leitura de acordo com a dificuldade apresentada pelo aluno;

## META

- ✓ Que 100% dos alunos atendidos avancem pelo menos um nível da psicogênese da escrita, no final de cada bimestre.

## AÇÕES

- ✓ Selecionar com os professores do matutino os alunos com defasagem na alfabetização;
- ✓ Organizar grupos de até três alunos em cada grupo de atendimento, com dificuldades semelhantes;
- ✓ Realizar os atendimentos em dois momentos, sendo antes do recreio e depois do recreio;
- ✓ Oportunizar ao aluno acesso a recursos didáticos variados que abordem suas dificuldades (jogos, fichas, alfabetos, materiais de leitura, história em sequência, Dominó de figuras com palavras...etc).
- ✓ Proporcionar o trabalho com os gêneros textuais diversos;
- ✓ Realizar atividades utilizando músicas;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática como recurso possível para o trabalho de alfabetização, com a utilização de jogos e outros recursos atrativos e motivadores;

## CRONOGRAMA



Este projeto será realizado ao longo do ano letivo, contudo os grupos de alunos atendimentos poderão ser modificados a cada bimestre, considerando os avanços na aprendizagem.

### **RESPONSÁVEL**

Professora Gracilda Gomes de Oliveira, matrícula 32791-3 (Readaptada)

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

A avaliação será realizada ao longo do processo numa perspectiva formativa, também através dos testes da psicogênese da escrita e no momento do Conselho de Classe realizado no final de cada bimestre.

### **BIBLIOGRAFIA**

Brasil. Governo Federal – MEC.[Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024: – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

Brasil. Governo do Distrito Federal. Projeto Político Pedagógico Prof. Carlos Mota: Brasília -, 2014.

Brasil. Governo do Distrito Federal – Projeto Político Pedagógico Escola Classe Ipê: - Brasília, 2020.

Emília Ferreiro. Psicogênese da língua escrita / Emilia Ferreo e Ana Teberosky: - Porto Alegre: Artmed, 1999.

Piccoli, Luciana. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade/ Luciana Piccoli e Patrícia Camini :- REchim: Edelbra, 2012

Sampaio, Simaia. Atividades corretivas de letra e escrita: guia prático para disléxicos e pré-escolar/ Simaia Sampaio. – 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2013.

**FEIRA DOS SABERES E SABORES DO CAMPO DA ESCOLA CLASSE IPÊ  
ARIE – GRANJA DO IPÊ**





## **TEMA:**

Educação do Campo: Conhecendo nossa história, nosso povo e nossa cultura.

## **JUSTIFICATIVA**

Pensar e construir educação do campo pressupõe, a priori, cercar-se da realidade que em que estamos inseridos, remetendo-se ao conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade.

Esta é uma oportunidade de fortalecimento da nossa identidade, respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia.

Nesse sentido buscamos integrar a comunidade à proposta pedagógica da escola pensada a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, das formas de organização sua identidade cultural e a relações do pertencimento a sua comunidade.

## **OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fazer um resgate da história da Escola Classe Ipê, de forma a conhecer o processo de fundação da referida escola e a sua importância para a comunidade Granja do Ipê.
- Registrar a história da Escola Classe Ipê por meio dos relatos de seus sujeitos históricos.
- Conhecer e valorizar as manifestações culturais e saberes tradicionais da Comunidade e seus sujeitos.
- Compartilhar as experiências de produção e organização do trabalho na comunidade Granja do Ipê.

## **METODOLOGIA**

O plano e a organização da feira serão construídos nas coordenações coletivas e será desenvolvido de forma interdisciplinar, com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar Granja do Ipê.

Serão promovidas palestras, relatos e entrevistas com sujeitos históricos da comunidade escolar: ex-alunos, ex-





professores, funcionários e moradores que tem ou tiveram participação do processo de construção e fundação da escola.

## ATIVIDADES

Pesquisas

Contação de histórias

Registro escrito pelos alunos

## CULMINÂNCIA

- Exposição de experiências e culturas produtivas da comunidade: Ervas medicinais.
- Cordel histórico e cultural do Ipê.
- Frutas típicas do cerrado.
- Aproveitamento integral dos alimentos.
- Animais do campo como fonte de alimentos.





## 12. ANEXOS

### 12.1 NORMAS DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR/2023

As Normas de Convivência do Ensino Fundamental da Escola Classe Ipê foram construída de acordo com as necessidades desta unidade de ensino e o Regimento Escolar da SEE-DF. Segundo o **TÍTULO VII - CAPÍTULO II - SEÇÃO I - Das Normas de Convivência Escolar - Art. 309, diz que:** VII. quando necessário, estabelecer um Contrato de Convivência/Didático, visando o cumprimento de responsabilidades pedagógicas pelas partes, a ser definido pelas instâncias escolares, que deverá ser assinado por estudantes famílias e/ou responsáveis legais;

**IV.** construir coletivamente Normas de Convivência Escolar em consonância com os dispositivos deste Regimento.

Estas Normas de Convivência estão registradas na Agenda Escolar – 2023.

### DIREITOS DO/DA ESTUDANTE

- Receber Educação Integral durante o período de permanência na escola.
- Ser respeitado e valorizado como estudante em desenvolvimento.
- Participar das aulas e demais atividades promovidas pela escola.





- Solicitar a orientação dos/das Professores/as, Coordenadores/as Pedagógicos/as, da Orientação Educacional, das profissionais da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e da Direção sempre que julgar necessário.
- Utilizar-se das instalações e dos recursos materiais da escola mediante prévia autorização de quem de direito.
- O/a estudante do Ensino Fundamental receberá, bimestralmente, o relatório descritivo com o seu desempenho no processo de ensino e aprendizagem.
- Ser assistido em suas necessidades especiais, sendo encaminhado para atendimentos especializados sempre que se fizer necessário.
- Comparecer e permanecer na escola usufruindo de boa saúde. A Direção comunicará por telefone casos que requeiram a presença imediata dos pais por motivo de saúde do/a estudante.
- Ser respeitado por todos da comunidade escolar.

## DEVERES DO/DA ESTUDANTE

- Conhecer e cumprir o Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Frequentar diariamente a Educação Integral, comparecendo pontualmente no início do turno, das 07h30 às 17h.
- Comunicar à escola as eventuais faltas, atrasos e atestados médicos. A partir de três faltas consecutivas sem justificativas, o nome do aluno será encaminhado para a direção da escola.
- Comparecer à escola com o uniforme adequado a todas as atividades (Educação Física e atividades do Projeto Força no Esporte realizado na Base Área de Brasília). Lembramos que, o uso do uniforme facilita a prática das atividades pedagógicas dentro e fora da escola e a identificação do aluno em locais públicos (Hospitais e Postos de Saúde, priorizando o seu atendimento; cinema, teatro, outros). A escola conta com o apoio dos pais para que o/a filho/a compareça diariamente uniformizado.
- Apresentar-se com o todo o material escolar necessário para a realização de todas as aulas desenvolvidas na Educação Integral em Tempo Integral.
- Utilizar diariamente da **AGENDA ESCOLAR**, fazendo as devidas anotações: registro das datas previstas para trabalhos e as atividades de casa. Os



bilhetes/comunicados e convocações para os/as responsáveis enviados pelos serviços (SOE/EEAA) e direção da escola deverão ser colados na agenda escolar.

- Entregar aos seus responsáveis bilhetes/comunicados e convocações enviadas pela escola, devolvendo-os assinados no prazo estabelecido.
- Registrar em seus cadernos os conteúdos e as observações que serão objetos de estudo e avaliação.
- Ocupar sempre o lugar que lhe foi destinado em sala de aula.
- Revisar diariamente o conteúdo trabalhado em sala de aula. Realizar todas as atividades solicitadas pelos(as) professores(as) ou o responsável pedagógico. Entregar os trabalhos e demais atividades nas datas previstas.
- Comportar-se adequadamente dentro e fora de sala de aula, respeitando toda a comunidade escolar (professor/as, estudantes, direção, orientadora educacional, pedagoga, psicóloga, funcionários/as da limpeza, merendeiras, monitoras e pais/mães dos estudantes).
- Colaborar com a construção de uma cultura de paz, promovendo a integração e a disciplina em todos os momentos de atividades internas e externas.
- Zelar pela limpeza dos ambientes da escola (sala de aula, sala de leitura, refeitório, pátio e banheiros dos/as estudantes).
- Cuidar e contribuir na conservação dos materiais pedagógicos (livros, brinquedos, mesas, carteiras e outros) equipamentos eletrônicos e demais materiais de uso coletivo. Quando houver o extravio/dano de algum material o responsável pelo/a aluno/a deverá fazer a reposição do mesmo mediante a solicitação da direção da escola. Conforme as sanções previstas no Art. 53 do Regimento Interno das Unidades Públicas do Distrito Federal.
- Respeitar todos da comunidade escolar. O/A estudante que causar prejuízos/danos a objetos de propriedade de colegas, professor/as, monitoras e funcionários receberá as sanções previstas no Art. 53 do Regimento Interno das Unidades Públicas do Distrito Federal. O valor do custo do respectivo conserto ou reposição do objeto será entregue ao responsável do/a estudante que causou o prejuízo.
- Manter atualizado o endereço e o telefone dos responsáveis.

**PROIBIDO AO/A ESTUDANTE**



- Entrar ou sair da sala de aula sem autorização do/a professor/a ou responsável pedagógico.
- Trazer para a escola objetos de valor (celular, tablet, joias, outros) ou objetos estranhos às atividades escolares. A Lei Distrital nº 4131/08 (02 de maio de 2008) proíbe o uso do celular nas escolas, portanto não nos responsabilizamos pela perda destes objetos.
- Durante a realização da Promoção a Saúde não é permitido ao/a estudante transitar no pátio interno da escola ou se ausentar da atividade proposta pelo/a professor/ao ou responsável pedagógico.
- Alimentar-se em momentos que não são autorizados. Não aconselhamos o envio de salgadinhos, chicletes, refrigerante, balas e pirulitos para serem ingeridos durante a permanência da criança na escola.
- Ausentar-se da escola sem que a solicitação e autorização da família estejam registradas na AGENDA ESCOLAR ou que a direção da escola não tenha autorizado.
- A mudança do transporte escolar sem prévia autorização da direção.
- O namoro nas dependências da escola.
- Usar boné no ambiente escolar, salvo nos casos previamente autorizados pela direção ou professor/a.
- Fazer-se acompanhar de pessoas estranhas à comunidade escolar nas dependências da escola.

## **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES**

A contribuição da APM (Associação de Pais e Mestre) não é obrigatória. Essa contribuição é feita de forma espontânea pelos pais e professores, visando proporcionar exclusivamente o pagamento de eventuais serviços da escola em benefício do/a próprio/a estudante, bem como a aquisição de materiais que serão utilizados nas atividades desenvolvidas na escola. O valor da APM é atualizado sempre na primeira reunião de pais/direção no início de cada ano letivo.



### 13. CALENDÁRIO ESCOLAR DA SEEDF 2023



**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**FEBREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**MAIO**

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**JULHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**AGOSTO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**SETEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**OUTUBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

**NOVEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**DEZEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**FEBREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**MAIO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

- Férias:** 06/01 a 06/02
- Feriados:** 02 a 03/01; 26 a 27/01; 06/02; 10 a 20/02 e 28 a 31/02
- Aprovação dos Professores:** 06/03
- Início do Ano Letivo:** 12/02
- Término do 1º Semestre:** 11/07
- Início do 2º Semestre:** 25/07
- Término do Ano Letivo:** 21/12
- Avaliação Final:** 22/12
- Feriados:** 01/01; 07/04; 21/04; 01/05; 07/05; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 30/11 e 31/12
- Semana Pedagógica:** 08 a 10/02
- Dia Letivo Móvel:** 09/02; 20/07; 03/08; 13/10; 03/11 e 01/12
- Dias de Formação para a Educação Infantil (período de Coordenação):** 05/04; 25/05 e 04/10
- Semana Distrital de Consolidação e Promoção da Educação Inclusiva em Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016):** 05 a 10/02
- Semana da Consolidação do Uso de Água nas UDESEDF (Lei Distrital nº 5.246/2012):** 23 a 24/03
- Dia do Campo (Portaria nº 419/2018):** 17/04
- Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 5.871/2021):** 29/04
- Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.099/2005):** 01 a 12/05
- Dia Nacional de Controle ao Álcool e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012):** 10/05
- Semana do Risco (Lei Distrital nº 13.267/2016):** 30 a 30/05
- Dia Nacional de Resposta Anárquica (Lei Federal nº 10.820/2010):** 03/06
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 0.490/2021):** 21/07 a 21/08
- Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.523/2020):** 10/09
- Dia do Estudante:** 11/08
- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.089/2016):** 12/08
- Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.501/2011):** 21 a 25/09
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.501/2011):** 25/09
- Semana do Consumo (Lei Distrital nº 7.059/2022):** 06 a 11/10
- Semana de Promoção ao Uso do Órgão em DF (Lei Distrital nº 1.488/1997):** 11 a 15/09
- Dia do Risco da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 10.812/2010):** 16/09
- Dia Nacional do Livro das Profissões com Diferença (Lei Federal nº 11.135/2005):** 21/09
- Dia do Secretário:** 30/09
- Dia do Professor (Decreto nº 22.532/1993):** 19/10
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 64-631/1993):** 23 a 29/10
- Semana Distrital da Orientação Profissional/ Emprego (Lei Distrital nº 5.952/2017):** 23 a 27/10
- Dia do Marechal Zé Carlos:** 10/10
- Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017):** 10/11
- Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.119/2018):** 12/11
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.630/2003):** 20/11
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.225/2018):** 27/11 a 01/12
- Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 9.694/1998):** 04/12

"A CIÊNCIA DE HOJE É A TECNOLOGIA DE AMANHÃ."  
EDWARD TELLER






## 15.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

<b>QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2023</b>	
<b>FUNÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
DIRETORA	01
VICE-DIRETORA	01
CHEFE DE SECRETARIA	01
ENCARREGADA DE MERENDA	01
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	01
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	01
COORD. PEDAGÓGICA ENSINO FUNDAMENTAL	02
PEDAGOGA	01
ORIENTADORA EDUCACIONAL	01
PROFESSORAS READAPTADAS	03
PROF. EM PROCESSO DE READAPTAÇÃO	01
AUXILIAR DE EDUCAÇÃO	03
MONITOR	01
EDUCADOR SOCIAL (DOBRAM O HORÁRIO)	03
VIGIAS/SEE-DF	06
MERENDEIRAS TERCERIZADAS	06
AUXILIARES DE LIMPEZA TERCERIZADO	11
<b>MODALIDADES ENSINO</b>	<b>PROFESSORES</b>
ENSINO FUNDAMENTAL	32
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	01
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>76</b>



## 15.2 FICHA DIAGNÓSTICA INDIVIDUAL DO ESTUDANTE

Esta ficha é encaminhada anualmente às famílias dos estudantes por meio do Google Formulário desde o ano de 2020.

  
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL  
ESCOLA CLASSE IPÊ

**FICHA DE DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL**

Srs pais e/ou responsáveis,

Anualmente atualizamos as informações necessárias sobre os nossos alunos, por isso solicitamos o preenchimento desta FICHA DE DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL pelo(a) responsável do(a) aluno(a).

O nosso objetivo, também, é traçar as características da escola, a fim de realizarmos um trabalho voltado para a realidade dos nossos alunos.

Assim, contamos com o seu interesse e a sua colaboração em ajudar-nos na construção de uma educação de qualidade durante todo o ano de 2019.

**IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E FAMILIAR**

1) Nome do(a) aluno(a): \_\_\_\_\_  
Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade que a criança nasceu: \_\_\_\_\_  
Nome da mãe: \_\_\_\_\_  
Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Grau de escolaridade: \_\_\_\_\_  
Nome do pai: \_\_\_\_\_  
Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Grau de escolaridade: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: (residencial): \_\_\_\_\_ Trabalho responsável: \_\_\_\_\_  
Celular: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

2) Qual o tipo de moradia da criança? ( ) Casa ( ) Apartamento ( ) Chácara ( ) Própria ( ) Alugada ( ) Emprestada

3) A criança conhece o seu pai ( ) sim ( ) não // e sua mãe ( ) sim ( ) não  
Em casos de pais separados: Há quanto tempo os pais são separados? \_\_\_\_\_ Qual a frequência que a criança vê a pessoa que não convive com ela? \_\_\_\_\_

4) Com quem a criança mora? ( ) Pai ( ) Mãe ( ) Avós ( ) Outros / Quem? \_\_\_\_\_

5) Quantos irmãos têm: ( ) Feminino Idades: \_\_\_\_\_ ( ) Masculino Idades: \_\_\_\_\_

6) Número de pessoas que moram na casa: \_\_\_\_\_ Qual é o parentesco? \_\_\_\_\_

7) Se a mãe e/ou pai trabalham, fora de casa, com quem fica a criança? \_\_\_\_\_  
Há quanto tempo a criança fica com esta pessoa? \_\_\_\_\_

8) A criança foi desejada pelos pais? ( ) Sim ( ) Não/ Por quê? \_\_\_\_\_

9) Houve algum problema durante a gravidez? Nas áreas de:  
( ) Saúde ( ) Financeira ( ) Emocional ( ) Relacionamento ( ) Outros: \_\_\_\_\_

10) A criança enfrentou ou enfrenta alguma situação que você considera difícil? \_\_\_\_\_  
Qual? \_\_\_\_\_

11) Com quantos anos a criança iniciou a vida escolar? \_\_\_\_\_

12) A criança fez ou fez algum acompanhamento na área médica:  
( ) Psicólogo ( ) Fonoaudiólogo ( ) Neurologista ( ) Cardiologista ( ) Outros: \_\_\_\_\_

13) A criança pratica algum esporte? \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_




- 14) Qual o tipo de comportamento que os pais observam na criança?  
Agressivo: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes      Tímido: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes  
Apático: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes      Inquieto: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes  
Prestativo: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes      Inseguro: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes  
Confiante: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes      Questionador: ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes
- 15) A Criança toma algum medicamento controlado? \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_  
Por quê? \_\_\_\_\_
- 16) A criança tem alguma alergia? \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_
- 17) A criança já fez alguma cirurgia? \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_
- 18) Qual(is) o (s) tipo(s) de programa(s) de televisão desejado(s) pela criança? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 19) Como é aproveitado o horário da criança em casa? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 20) Qual o passeio que a criança gosta e costuma fazer? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 21) Qual é o tempo disponível dos pais para conversarem e/ou brincarem com a criança? \_\_\_\_\_
- 22) A família está passando por algum problema, financeiro ou emocional, que esteja afetando a criança?  
( ) Não ( ) Sim Qual? \_\_\_\_\_
- 23) Há alguém desempregado na família? ( ) Não ( ) Sim/Há quanto tempo? \_\_\_\_\_ Quem? \_\_\_\_\_
- 24) A família é atendida por algum Programa de Assistência do governo? ( ) Não ( ) Sim/Qual? \_\_\_\_\_
- 25) A família tem computador em casa? ( ) Não ( ) Sim Tem internet? \_\_\_\_\_
- 26) A criança já frequentou outra escola? ( ) Não ( ) Sim/ ( ) Pública ( ) Particular \_\_\_\_\_
- 27) A criança tem acompanhamento nas atividades da escola? ( ) Sim ( ) Não Justifique: \_\_\_\_\_
- 28) Renda familiar: ( ) 01 salário mínimo ( ) 02 a 03 salários mínimos ( ) 04 a 05 salários mínimos ( ) 06 a 07 salários mínimos ( ) acima de 09 salários mínimos.
- 29) Qual é o tempo disponível dos pais para participarem de reuniões com a(o) professora(s) na escola? \_\_\_\_\_
- 30) Quais são as atitudes que a família considera importante que deva ter, para ajudar a escola no processo de ensino e aprendizagem do(a) estudante? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 31) Qual é a expectativa da família com relação ao trabalho dos profissionais da escola para o ano de 2019? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Agradecemos a sua colaboração  
A Direção



### 15.3 ATA DO CONSELHO ESCOLAR



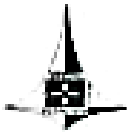
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO ESCOLAR DA  
ESCOLA CLASSE IPÊ**

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às 09 horas, na biblioteca, teve início a reunião extraordinária do Conselho Escolar da Escola Classe Ipê, convocada e presidida, inicialmente, pela Diretora da Unidade Escolar Sr.<sup>a</sup> LEISY REGINA DE OLIVEIRA LINO. A senhora diretora membro nato deste conselho, designou inicialmente ÉDER DE SOUZA OLIVEIRA para secretariar a presente reunião. Nas considerações iniciais agradeceu a presença de todos ressaltando a importância do Conselho Escolar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Em continuidade a diretora informa que o objetivo da reunião é para deliberar quanto ao horário de embarque e desembarque dos estudantes desta unidade de ensino, tanto na Educação Infantil que funciona no anexo, na modalidade do Ensino Regular, e o Ensino Fundamental que funciona na modalidade da Educação Integral em tempo integral (PROEIM). É importante ressaltar que o anexo da escola foi implantado e implementado no ano de dois mil e dezessete, diante da necessidade do estado em universalizar a Educação Infantil e ao mesmo tempo atender a uma ampla demanda de crianças, na faixa etária de 04 e 05 anos, principalmente das famílias contempladas no Programa Morar Bem do Governo Federal, residentes no Condomínio Park do Riacho, situado no Riacho Fundo II. Desde a implantação da Educação Infantil em 2016 o total de estudantes vem aumentando a cada ano, passando de 160 para 260 estudantes atualmente. A escola recebe estudantes que residem no Riacho Fundo II, CAUB I, CAUB II, Park Way e setor de Chácaras da ARIE-Granja do Ipê. Esta unidade de ensino é uma Escola do Campo (Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018), está localizada no SMPW Quadra 8 Área Especial Granja do Ipê dentro da ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê. Sendo uma área considerada rural segundo o PDOT e um lugar bastante ermo devido a ARIE ter uma grande extensão territorial. A localidade não é atendida pelo transporte coletivo urbano, constituindo um grande dificultador para toda a comunidade chegar até a escola. Na Educação Infantil apenas um estudante não utiliza do transporte escolar, sendo que no Ensino Fundamental todos os nossos estudantes utilizam deste transporte para chegarem até a escola, conforme a planilha desse serviço junto a UNIAE/CRENB. É comprovado que devido ao intenso fluxo do trânsito no horário



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
 Escola Classe Ipê



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
 Escola Classe Ipê

que é realizado o transporte escolar dos nossos estudantes, estes sem chegada e permanecerem aproximadamente até uma hora e quarenta minutos no trânsito para chegarem à escola ou de volta para a sua residência. Uma vez que temos estudantes que necessitam percorrer aproximadamente até vinte quilômetros nesse trajeto. Visando proteger e cuidar dos nossos estudantes, que necessitam desta escola, e minimizar os transtornos ocorridos, faz-se necessário uma adequação apenas no horário de saída de ambas as modalidades de ensino. Diante do exposto, avalia-se juntamente com todos os presentes que o horário de saída da escola, que melhor atenda o interesse da comunidade dos nossos estudantes e suas famílias, que percorrem grandes distâncias no transporte escolar de casa para a escola e escola para casa, será para a Educação Infantil no turno matutino 11h45 e no turno vespertino 17h15. No Ensino Fundamental (PROEITI) a saída será 17h. Desta forma, este Conselho Escolar direciona essas ações no sentido de garantir o bom funcionamento das atividades pedagógicas e para o atendimento às necessidades de transporte escolar dos seus estudantes da referida unidade de ensino. Não havendo nada mais a tratar, a diretora declara encerrada a Reunião Extraordinária do Conselho Escolar da Escola Classe Ipê, solicita que o secretário faça a leitura da presente ata, que, após lida e aprovada segue assinada por mim secretário designado pelo diretor e demais presentes.

EDIER DE SOUZA OLIVEIRA  
 Secretário designado para esta reunião

LEISY REGINA DE OLIVEIRA LIMA  
 Diretora da Unidade Escolar e Membro Nara

LACY APARECIDA DE ANDRADE  
 PITTA  
 Câmara Magistra

MARLY BENÍCIO GOMES AYRES  
 Câmara Assistência

ANACÉLIA FERNANDES TOMAZ  
 Segretario Pais

Recebido 15.03.2017





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PREVISTAS PARA 2023		
TURMA	ATIVIDADE	DATA PREVISÍVEL DA AVALIAÇÃO
Todas as turmas	Visita aos Tonéis – ARIE-Granja do Ipê	MARÇO
Todas as turmas	Visita a SEAGRI – ARIE-Granja do Ipê	JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO
3º ano B e E	Visita ao Sítio Geranium	JUNHO
2º A e B	Visita ao MAB-Museu de Arte de Brasília	JULHO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe Ipê

		L I O
4º ano A, B e C	SESI LAB	A G O S T O
Todas as turmas	Visita à Cachoerinha na ARIE-Granja do Ipê	A G O S T O
1º ano A e B 3º ano A, B, C, D, E, F, G e H	Visita a AABB (Associação Atlética Banco do Brasil)	A G O S T O
3º D, F, G e H 4º ano A, B e C 5º A	Visita ao Sítio Geranium	A G O S T O
1º ano A e B 3º ano A, B, C, D, E, F, G e H	Visita ao Zoológico de Brasília	A G O S T O  O T O B R O  N O V E M B R O  D I Z E M B R O
2º ano A e B	Visita ao Sítio Geranium	S E T E M B R O
4º ano A, B e C 5º ano	Visita à Mesa JK na ARIE-Granja do Ipê	S E T E M B R





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
 Escola Classe Ipê

2º ano A e B	Visita ao Catetinho	O R O S E M E M B R O S E M E M B R O
5º ano A	Visita a AABB (Associação Atlética Banco do Brasil)	O R O S E M E M B R O S E M E M B R O
2º ano A e B	Memorial JK	O R O C C T C C B R O C C T C C B R O
1º ano A e B	Visita ao CCBB-Centro Cultural Banco do Brasil	O R O C C T C C B R O C C T C C B R O
1º ano A e B	Jardim Botânico	O R O C C T C C B R O C C T C C B R O
4º ano A, B e C	Instituto Histórico Geográfico	O R O N O V O M E M B R O R O C C T C C B R O
1º ano A e E	Mansão Catavento	O R O D D E M E M B R O R O C C T C C B R O



## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis, Vozes, 1996. Texto de Elen Campos Caiado graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia Equipe Brasil Escola.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário de língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 157p.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Anais. Brasília, 1994.

NACHMANOVICK, Etephen **Ser criativo - o poder da improvisação na vida e na arte**. São Paulo: Summus, 1993. SALFER, Jaques **A expressão corporal: uma disciplina da comunicação**. São Paulo, 1982. SANTANA, Eurides Maria de **A Criança e a Dança de Salão**. Curitiba: protexto, 2007.

TIBA, Içami. **Quem ama, Educa! Formando Cidadãos Éticos**. São Paulo: Gente, 2002. SANTOS, Fátima Carneiro dos. **Música das ruas: o exercício de uma “escuta nômade”**. Revista Eletrônica Opus, setembro, 2000.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral/SEDf de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.



GUSMÃO, Neusa M. M. Desafios da Diversidade na Escola. Revista Mediações, Londrina, v.5, n.2, p.9-28, jul/dez, 2000.

PARR , Todd. Tudo bem ser diferente. 2002

GALLI, Ana Paula. Uma lição de criatividade. IN Época, edição nº 439, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio/ Ministério da Educação, secretaria de educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicação

das Normas da ABNT. - 13. ed. – Porto Alegre: Sn; 2005.

PROGESTÃO: Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola. Módulo IV / Marta Wolak Grosbaum, Claudia Leme Ferreira Lavis; coordenação geral Maria Anglaê de Medeiros Machado. – Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001